

ZURICH COMPANHIA DE SEGUROS, SA

RELATÓRIO do CONSELHO
de
ADMINISTRAÇÃO

89º. EXERCÍCIO

Lisboa, 21 de Fevereiro de 2007

89º. EXERCÍCIO

RELATÓRIO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Senhores Accionistas,

De acordo com as disposições legais e estatutárias, temos a honra de submeter à Assembleia-geral, o nosso Relatório e Contas relativo ao exercício económico findo em 31 de Dezembro de 2006.

A. CONSIDERAÇÕES GERAIS

ACTIVIDADE SEGURADORA EM PORTUGAL

A actividade seguradora em Portugal registou durante o ano 2006 um crescimento inferior ao do ano anterior. De acordo com os últimos valores disponíveis, a variação global do sector ter-se-á situado em -2.4%* face a 2005.

À semelhança do ano anterior, o desempenho global do sector foi fortemente influenciado pela evolução pouco favorável do ramo Vida (-4.1%*). O comportamento deste ramo durante o ano de 2006 foi influenciado positivamente pela recuperação dos benefícios fiscais dos produtos de reforma (PPR) ainda que não tenha conseguido compensar o factor mais determinante do crescimento de 2005, do qual não se espera repetição nos próximos anos, decorrente da entrada em vigor da nova Directiva da Poupança que permitiu o desvio das aplicações feitas em Portugal por não residentes para produtos de capitalização.

O ramo Não Vida registou um crescimento modesto de 1.2%*, inferior ao do ano de 2005 e continua a reflectir as adversas condições macroeconómicas que Portugal atravessa.

(*)APS – Valores Provisórios, Actividade em Portugal

B. ACTIVIDADE DA COMPANHIA

1. ASPECTOS GERAIS

No exercício de 2006, a Companhia prosseguiu o seu plano estratégico, tendo sido implementadas várias acções, das quais se destacam:

- Contínuo aprofundamento da estratégia de negócios focalizada em Alvos de Mercado seleccionados;
- Início da implementação do sistema de tratamento digitalizado de documentos nas áreas de sinistros e gestão de apólices estando concluída a primeira fase;
- Incremento sustentado dos rácios de rentabilidade;
- Reestruturação da rede de vendas da Companhia com o encerramento de dez Delegações e sua substituição pelo incremento da Rede de Agentes Principais Zurich que passou de 596 em 2005 para 671 em 2006.

Os resultados apresentados neste Relatório evidenciam o rigor posto na prossecução dos objectivos propostos e o êxito com que foram atingidos no exercício que agora termina.

2. ANÁLISE DA EXPLORAÇÃO TÉCNICA

2.1 Prémios

O volume de Prémios de Seguro Directo atingiu o montante de 305.143 Milhares de Euros, traduzindo um aumento de 2.5% face ao ano anterior.

PRÉMIOS DE SEGURO DIRECTO			
<i>(Valores em Milhares de Euros)</i>	2006	2005	Varição
ACIDENTES E DOENÇA	67.167	65.600	2,4%
INCÊNDIO E OUTROS DANOS	43.226	41.826	3,3%
AUTOMÓVEL	187.671	183.908	2,0%
TRANSPORTES	1.882	1.347	39,7%
R. CIVIL GERAL	4.787	4.638	3,2%
DIVERSOS	410	455	-9,7%
TOTAL	305.143	297.774	2,5%

O crescimento do volume de prémios da Companhia, superior em 1.3 p.p. à média do mercado não vida, foi sustentado numa rigorosa selecção do negócio, na identificação e focalização das vendas em Mercados Alvo seleccionados e no contínuo investimento efectuado pela Companhia na profissionalização da sua Rede de Vendas.

CARTEIRA POR SEGMENTO DE NEGÓCIO (Seguro Directo)			
<i>(Valores em Milhares de Euros)</i>	2006	2005	Variação
Individual	156.995	151.646	3,5%
Empresas	148.148	146.128	1,4%
TOTAL	305.143	297.774	2,5%

À semelhança do ano anterior, foi no segmento individual que se registou o crescimento mais significativo, o qual se reflecte num ganho na quota de produção face ao ano anterior de 0,5 p.p. e resulta essencialmente do incremento de negócios Alvo de Mercado.

No Segmento Empresas, e não obstante as difíceis condições económicas que o País atravessa, a Companhia registou um crescimento de 1.4% face ao ano anterior.

QUOTA DE MERCADO									
1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006
3.7%	4.1%	4.6%	4.9%	5.5%	6.5%	7.1%	6.9%	7,1%	7,2%

(Fonte: Estatística APS – Prod. Seguro Directo Janeiro 2006 – Activ. Portugal – Val. Provisórios).

2.2 Custos com Sinistros

SINISTROS DE SEGURO DIRECTO			
<i>(Valores em Milhares de Euros)</i>	2006	2005	Variação
ACIDENTES E DOENÇA	45.199	41.311	9,4%
INCÊNDIO E O. DANOS	23.143	26.357	-12,2%
AUTOMÓVEL	122.033	124.594	-2,1%
OUTROS RAMOS	2.961	3.040	-2,6%
TOTAL	193.335	195.301	-1,0%

Nota: Os valores apresentados não incluem os custos afectos à gestão de sinistros

Nestes valores estão incluídos os custos com indemnizações pagas e as provisões constituídas para sinistros declarados e não declarados.

A evolução dos custos com sinistros está directamente relacionada com:

- O Re-underwriting sistemático efectuado à carteira de negócios
- Melhoria significativa dos níveis da eficiência na gestão de sinistros
- Ausência de desenvolvimentos negativos com custos de sinistros de anos anteriores

A taxa de sinistralidade líquida adquirida do exercício foi de 71.3%.

2.3 Resseguro

2.3.1 Resseguro Aceite

À semelhança de exercícios anteriores, o Resseguro Aceite mantém uma expressão muito diminuta nos resultados da Companhia.

2.3.2 Resseguro Cedido

<i>(Valores em Milhares de Euros)</i>	2006	2005
Prémios	-21.638	-21.613
Comissões e Part. Resultados	758	731
Sub-total	-20.880	-20.882
Sinistros	1.605	11.910
Provisões Técnicas (var.)	-421	117
Sub-total	1.183	12.028
Rendimentos	0	0
Resultados	-19.697	-8.854

O resultado da conta de Resseguro Cedido foi no ano de 2006 positivo para o Ressegurador, atingindo o valor de 19.697 Milhares de Euros.

2.4 Custos por Natureza e Custos de Aquisição

<i>(Valores em milhares de Euros)</i>	2006	2005	Varição
Custos c/ Pessoal	16.434	15.476	6,2%
Fornecimentos e Serv. Ext.	14.485	12.395	16,9%
Impostos e Taxas	6.040	5.846	3,3%
Amortizações do Exercício	1.433	1.542	-7,1%
Outros Custos	180	347	-48,0%
Total dos Custos por Natureza	38.572	35.606	8,3%
Em % Prémios de Seguro Directo	12,64%	11,96%	0,7%
Comissões e Custos De Aquisição directos	37.663	37.147	1,4%
Em % Prémios de Seguro Directo	12,34%	12,48%	-0,1%
Total com Comissões	76.235	72.754	4,8%
Em % Prémios de Seguro Directo	24,98%	24,43%	0,6%

2.4.1 Custos por Natureza

No exercício de 2006, o total dos Custos por Natureza registou um acréscimo de 8.3%.

A evolução dos custos está sobretudo relacionada com o comportamento das seguintes rubricas:

- Custos com Pessoal, cuja variação foi de +958 Milhares de Euros (6,2%). Esta evolução reflecte os custos resultantes da reestruturação da Rede de Vendas levada a cabo no ano de 2006 e da qual resultou o encerramento de 10 Delegações. Os custos de reestruturação ascenderam ao montante de 2.098 Milhares de Euros. É de salientar que esta reestruturação coloca a nossa Companhia em excelentes condições de competitividade para os próximos anos, elevando a nossa performance de eficiência para um destacado primeiro lugar deste indicador.
- Fornecimentos e Serviços Externos, cuja variação foi de 2.091 Milhares de Euros (16.9%). Esta variação está relacionada com vários factores dos quais se destacam:
 - O aumento relacionado com o incremento natural da inflação;
 - O aumento dos custos com prestadores externos (out-sourcing).

2.4.2 Custos de Aquisição

As comissões de mediação, de cobrança e outros custos de aquisição de Seguro Directo atingiram o valor de 37.663 Milhares de Euros, o que corresponde a um acréscimo de 515 Milhares de Euros (1,4%) ligeiramente inferior ao incremento do volume de prémios.

3. ANÁLISE FINANCEIRA

O ano 2006 registou uma evolução positiva dos indicadores financeiros tendo os principais índices bolsistas apresentado importantes ganhos. O Mercado Financeiro Português registou uma valorização significativa, tendo o índice PSI20 exibido uma subida de 29.9%.

3.1 Investimentos

<i>(Valores em Milhares de Euros)</i>	2006		2005		Variação
	Valor	Peso	Valor	Peso	
Titulos do Estado	395.873	72,3%	341.698	72,0%	15,9%
Obrigações Particulares	60.856	11,1%	53.610	11,3%	13,5%
Obrig. e O. Tit. Rend. Fixo	456.730	83,4%	395.308	83,3%	15,5%
Acções e O. Tit. Rend. Var.	43.402	7,9%	25.774	5,4%	68,4%
Imóveis	46.842	8,5%	49.587	10,5%	-5,5%
Outros Investimentos	946	0,2%	3.792	0,8%	-75,1%
Total dos Investimentos	547.919	100,0%	474.461	100,0%	15,5%

O Grupo Zurich manteve uma política de investimentos prudente, cuja predominância é o investimento em Obrigações, nomeadamente em Títulos do Estado, por forma a manter assegurado o nível dos rendimentos no futuro e a prosseguir a política de adequação dos investimentos às responsabilidades da Companhia.

3.2 Rendimentos Financeiros

<i>(Valores em Milhares de Euros)</i>	2006	2005	Varição
Títulos do Estado	16.665	14.957	11,4%
Obrigações Particulares	2.719	2.578	5,5%
Obrig. e O. Tit. Rend. Fixo	19.384	17.535	10,5%
Acções e O. Tit. Rend. Var.	1.093	808	35,2%
Imóveis	3.117	2.282	36,6%
Outros Investimentos	209	202	3,5%
Total dos Rendimentos Financ.	23.803	20.828	14,3%
Custos de Gestão dos Investimentos	454	546	-16,8%
Rendimentos Financeiros			
Líquidos de Custos	23.348	20.281	15,1%

O crescimento dos rendimentos financeiros em 2006, está essencialmente associado ao incremento do volume da carteira de Títulos do Estado e ao aumento de espaços arrendados em imóveis de rendimento.

3.3 Cobranças

	2006	2005
Prémios Cobrados em % dos Prémios de Seguro Directo	95.7%	95.6%

Apesar da difícil conjuntura económica vivida neste exercício, o rácio de prémios cobrados registou um ligeiro acréscimo graças ao muito apreciável esforço de todos os Colaboradores nesse sentido, sendo de realçar a compreensão e o apoio que recebemos dos nossos principais parceiros de negócio, Agentes e Corretores.

4. GARANTIAS FINANCEIRAS

4.1 Margem de Solvência

MARGEM DE SOLVÊNCIA E TAXA DE COBERTURA		
<i>(Valores em Milhares de Euros)</i>	2006	2005
Margem de solvência exigida	47.934	46.414
Cobertura	220,5%	196,3%

A cobertura da margem de solvência aumentou 24.2p.p. face ao ano anterior reflectindo assim o aumento de capacidade financeira da Companhia.

4.2 Provisões Técnicas

	2006	2005
Provisões Técnicas	466.567	423.738

Como em anos anteriores, o nível das Provisões Técnicas continuou a aumentar. O acréscimo do período foi de 42.830 Milhares de Euros (10.1%).

A Companhia continuou a manter um nível das Provisões adequado ao desenvolvimento da Carteira de Negócios e uma política de rigor e prudente gestão das suas responsabilidades.

5. RECURSOS HUMANOS

O ano de 2006 caracteriza-se pela continuidade na constante procura de eficiência em todos os processos e procedimentos de Recursos Humanos, num contexto de intensa actividade. Foi dado início à implementação do projecto de um novo Sistema Global de Avaliação de Desempenho dos nossos Colaboradores, que nos alinha cada vez mais com os sistemas globais do Grupo Zurich e com os princípios inerentes à política global de Recursos Humanos.

Continuámos com a análise e estudo de vários surveys internos, com vista à implementação de processos adequados à nossa estrutura e à revisão dos já existentes. Nesta óptica interna, foram revistos procedimentos e implementados processos inovadores, de modo a atingir padrões cada vez mais exigentes relativamente à eficiência interna e satisfação IntraUnidade.

A Formação, continuou a registar um aumento no seu volume global com principal incidência não só na componente técnica mas também comportamental. Em 2006, 265 Colaboradores estiveram presentes em acções diversas, totalizando 9.869 horas de formação.

De realçar o papel activo dos Recursos Humanos na concretização da estratégia do Grupo relativamente à reestruturação da rede comercial ocorrida em 2006. Em 31 de Dezembro de 2006 o número de Colaboradores da Zurich Companhia de Seguros S.A, era de 363 contra 388 em 31 de Dezembro de 2005.

6. PERSPECTIVAS PARA 2007

As perspectivas do desenvolvimento do negócio da Zurich para 2007, reflectem a nossa ambição de desenvolvimento sustentado e são apoiadas numa estratégia de continuidade, cujos vectores principais a seguir se destacam:

- Crescimento e Rentabilidade sustentados;
- Focalizar o negócio em Alvos de Mercado seleccionados;
- Implementar o sistema de tratamento digitalizado de documentos nas áreas de sinistros e gestão de apólices;
- Expansão de novo front-end na aplicação informática à rede de vendas;
- Reforço das competências da nossa Rede de Agentes Principais Zurich, tendo em conta o seu alinhamento com os requisitos da nova legislação;
- Reforçar a posição da Companhia no Mercado.

7. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DOS RESULTADOS

O Resultado Líquido do Exercício foi de.....Euros 25.735.429,25

Nos termos da alínea b) do Art.º 376 do Código das Sociedades Comerciais e ainda dos Estatutos da Zurich Companhia de Seguros, S.A., propomos a seguinte distribuição:

Para dividendos a distribuir ao accionista.....Euros 17.093.753,02

Para afectação a Reservas Livres Euros 8.641.676,23

8. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Num ano marcado por um ambiente económico difícil, o exercício de 2006 foi assinalado mais uma vez pelos bons resultados obtidos e pela continuada criação de valor. Os objectivos estratégicos que tinham sido planeados para o exercício foram plenamente atingidos, com a contribuição de todos aqueles que nos acompanharam ao longo de mais um ano fértil em desafios difíceis, mas ao mesmo tempo estimulantes.

O ano ficou ainda marcado pelo desenvolvimento de alguns projectos que são determinantes para o futuro do Grupo Zurich em Portugal, dos quais destacamos a reestruturação da Rede de Vendas e o início da implementação do sistema de tratamento digitalizado de documentos nas áreas de sinistros e gestão de apólices.

Para os novos desafios que o mercado nos coloca, continuaremos a contar com o empenhamento das nossas Unidades Estratégicas de Negócio e de Apoio, das nossas Delegações espalhadas por todo o país, bem como dos nossos Parceiros Preferenciais de Negócio, em especial, os nossos Agentes Principais e Corretores, no sentido da implementação da nossa Direcção Estratégica, visando sobretudo a satisfação das expectativas dos nossos Grupos de Interesse Prioritários, ou seja, os nossos Clientes, Colaboradores, Accionistas e Mediadores que nos têm apoiado dedicadamente ao longo da vida da Companhia.

Não pode o Conselho de Administração deixar de realçar, em especial, a total dedicação, esforço e entusiasmo de todos os Colaboradores da Companhia, cujo contributo, através do seu trabalho diário, foi decisivo para o alcançar dos resultados do exercício.

Queremos também agradecer aos nossos estimados Agentes, Corretores e seus Colaboradores bem como aos restantes Parceiros de Negócio, a valiosa e indispensável colaboração que nos concederam ao longo deste exercício.

Ao Instituto de Seguros de Portugal, à Associação Portuguesa de Seguradores, Congéneres e demais entidades ligadas ao Sector Segurador, expressamos os nossos agradecimentos pela colaboração, apoio e atenção que nos foram dispensados.

Ao Fiscal Único, apresentamos os nossos agradecimentos pelo acompanhamento e apoio prestado à Administração durante o exercício.

Para concluir, uma especial referência a todos os nossos CLIENTES, agradecendo a preferência com que nos distinguem e a confiança que em nós depositam.

Lisboa, 21 de Fevereiro de 2007

O Conselho de Administração

Nuno Soares da Fonseca - Presidente

José Manuel Coelho - Administrador-Delegado

Peter Viktor Eckert – Administrador

Romano Santa Clara Gomes – Administrador

Dieter Wemmer - Administrador

Ano: 2006
 Empresa de Seguros: Zurich-Companhia de Seguros
 Nº de identificação: 500 528 586
 Identificação do resp. pela informação: Ana Branquinho

Valores em euros

C E E		ACTIVO	EXERCÍCIO			Exercício anterior Activo Líquido
			Activo Bruto	Amortizações e Ajustamentos	Activo Líquido	
B	25+272+275	Imobilizações incorpóreas	1.271.445,18	1.155.356,90	116.088,28	311.098,74
C		Investimentos				
I		Terrenos e edifícios	46.842.443,07		46.842.443,07	49.587.040,72
	20xx00+22000+22100+2300	De serviço próprio	11.804.441,75		11.804.441,75	12.201.389,94
	20xx01+22001+22101+2301	De rendimento	35.038.001,32		35.038.001,32	37.385.650,78
	270+273	Imobilizações em curso e adiantamentos por conta	0,00		0,00	0,00
II		Investimentos em empresas do grupo e associadas	0,00		0,00	0,00
1	20xx10+22010+22110+2310	Partes de capital em empresas do grupo	0,00		0,00	0,00
2	20xx11+22011+22111+2311	Obrigações e outros empréstimos a emp. do grupo	0,00		0,00	0,00
3	20xx12+22012+22112+2312	Partes de capital em empresas associadas	0,00		0,00	0,00
4	20xx13+22013+22113+2313	Obrigações e outros empréstimos a emp. associadas	0,00		0,00	0,00
III		Outros investimentos financeiros	501.077.043,67		501.077.043,67	424.873.973,32
1	20xx20+22020+22120+2320	Acções, outros títulos de rendim. variável e unidades de participação em fundos de investimento	43.402.010,24		43.402.010,24	25.773.997,25
2	20xx21+22021+22121+2321	Obrigações e outros títulos de rendimento fixo	456.729.528,38		456.729.528,38	395.307.803,41
4	20xx22+22022+22122+2322	Empréstimos hipotecários	0,00		0,00	0,00
5	20xx23+22023+22123+2323	Outros empréstimos	945.505,05		945.505,05	792.172,66
6	20xx24+22024+22124+2324	Depósitos em instituições de crédito	0,00		0,00	3.000.000,00
8	20xx25/6+22025/6+22125/6+2325/6	Outros	0,00		0,00	0,00
IV	24	Depósitos junto de empresas cedentes	110.132,43		110.132,43	99.267,42
D	21	Investimentos relativos a seguros de vida em que o risco de investimento é suportado pelo tomador de seguro	0,00		0,00	0,00
D-A		Provisões técnicas de resseguro cedido	25.596.822,38		25.596.822,38	30.744.329,42
1	3500+3510	Provisão para prémios não adquiridos	1.175.937,68		1.175.937,68	1.597.243,97
2	3400+3410	Provisão matemática do ramo vida	0,00		0,00	0,00
3	3401+3411+3501+3511	Provisão para sinistros	24.420.884,70		24.420.884,70	29.147.085,45
4	3402+3412+3502+3512	Provisão para participação nos resultados	0,00		0,00	0,00
5	3503+3513	Outras provisões técnicas	0,00		0,00	0,00
6	3403+3413	Provisões técnicas relativas a seguros de vida em que o risco de investimento é suportado pelo tomador de seguro	0,00		0,00	0,00
E		Devedores	37.782.666,32	2.654.718,38	35.127.947,94	36.934.549,92
I		Por operações de seguro directo				
	400+410+420+4700	Empresas do grupo	0,00		0,00	0,00
	401/2+411/2+421/2+4701/2	Empresas participadas e participantes	0,00		0,00	0,00
	403+413+423+4703	Outros devedores	26.248.389,15	1.230.194,96	25.018.194,19	25.711.022,51
II		Por operações de resseguro				
	430+440	Empresas do grupo	220.046,80		220.046,80	287.592,83
	431+432+441+442	Empresas participadas e participantes	0,00		0,00	0,00
	433+443	Outros devedores	0,00		0,00	28.050,41
III		Por outras operações				
	4730	Empresas do grupo	0,00		0,00	0,00
	4731+4732	Empresas participadas e participantes	0,00		0,00	0,00
	46+4733+474+475	Outros devedores	11.314.230,37	1.424.523,42	9.889.706,95	10.907.884,17
IV	472	Subscritores de capital	0,00		0,00	0,00
F		Outros elementos do activo	19.107.088,90	10.262.257,77	8.844.831,13	9.992.364,62
I	26+271+274	Imobilizações corpóreas e existências	14.209.627,90	10.262.257,77	3.947.370,13	2.916.491,47
II	50+51	Depósitos bancários e caixa	4.897.461,00		4.897.461,00	7.075.873,15
IV	28	Outros	0,00		0,00	0,00
G		Acréscimos e diferimentos	11.077.225,23		11.077.225,23	10.489.355,57
I	4800	Juros a receber	10.721.725,68		10.721.725,68	10.240.603,84
II-III	4801+4802+481	Outros acréscimos e diferimentos	355.499,55		355.499,55	248.751,73
		Total do Activo	642.864.867,18	14.072.333,05	628.792.534,13	563.031.979,73

Ano: 2006
 Empresa de Seguros: Zurich-Companhia de Seguros
 Nº de identificação: 500 528 586
 Identificação do resp. pela informação: Ana Branquinho

Valores em euros

C E E		PASSIVO	Exercício	Exercício anterior
A		Capital próprio	124.547.096,69	100.844.764,43
I	10	Capital	10.000.000,00	10.000.000,00
II	11	Prémios de emissão	0,00	0,00
III	12000	Reservas de reavaliação		
	12001+1201	Reavaliação regulamentar	14.336.055,75	6.939.731,35
		Reavaliação legal	2.902.431,09	2.902.431,09
IV		Reservas		
	121	Reserva legal	10.304.085,56	7.673.884,28
	122	Reserva estatutária	0,00	0,00
	123	Outras reservas	61.269.095,04	47.026.704,92
V	19	Resultados transitados	0,00	0,00
VI	88	Resultado do exercício	25.735.429,25	26.302.012,79
B	14	Passivos subordinados	0,00	0,00
B-A	16	Fundo para dotações futuras	0,00	0,00
C		Provisões técnicas	466.567.369,68	423.737.723,87
1	310+330	Provisão para prémios não adquiridos	93.350.020,03	90.173.147,05
2	300+320	Provisão matemática do ramo vida	0,00	0,00
3		Provisão para sinistros		
	301+321	De vida	0,00	0,00
	3110+3310	De acidentes de trabalho	113.865.092,60	104.718.365,59
	3111+3311	De outros ramos	253.288.966,39	223.943.701,96
4	302+312+322+332	Provisão para participação nos resultados	0,00	0,00
5	313+333	Provisão para desvios de sinistralidade	5.611.658,21	4.702.625,53
6	314+334	Outras provisões técnicas	451.632,45	199.883,74
D	303+323	Provisões técnicas relativas a seguros de vida em que o risco de investimento é suportado pelo tomador de seguro	0,00	0,00
E		Outras Provisões	68.828,18	923.828,18
1	4920+4921	Provisões para pensões	0,00	0,00
2	4922	Provisões para impostos	0,00	0,00
3	4923	Outras provisões	68.828,18	923.828,18
F	45	Depósitos recebidos de resseguradores	402.710,72	291.677,76
G		Credores	30.565.806,82	31.002.983,79
I		Por operações de seguro directo		
	400+410+420	Empresas do grupo	0,00	0,00
	401+402+411+412+421+422	Empresas participadas e participantes	0,00	0,00
	403+413+423	Outros credores	11.664.304,09	9.350.933,53
II		Por operações de resseguro		
	430+440	Empresas do grupo	3.021.330,41	3.013.245,84
	431+432+441+442	Empresas participadas e participantes	0,00	0,00
	433+443	Outros credores	28.129,65	139,05
IV		Empréstimos bancários		
	4710	De empresas do grupo	0,00	0,00
	4711+4712	De empresas participadas e participantes	0,00	0,00
	4713	Outros credores	397.965,75	212.255,67
V	46	Estado e outros entes públicos	12.015.301,92	12.451.424,82
V		Credores diversos		
	4730	Empresas do grupo	0,00	0,00
	4731+4732	Empresas participadas e participantes	0,00	0,00
	4733+474+475	Outros credores	3.438.775,00	5.974.984,88
H	482+483	Acréscimos e diferimentos	6.640.722,04	6.231.001,70
		Total do Passivo	628.792.534,13	563.031.979,73

Ano: 2006
 Empresa de Seguros: Zurich-Companhia de Seguros
 Nº de identificação: 500 528 586
 Identificação do resp. pela informação: Ana Branquinho

Valores em euros

C	E	E	CONTA DE GANHOS E PERDAS	EXERCÍCIO			EXERCÍCIO ANTERIOR		
I			Conta técnica do seguro não vida						
1			Prémios adquiridos líquidos de resseguro						
a)		701+703	Prémios brutos emitidos	305.143.323,95			297.774.121,88		
b)		711+713	Prémios de resseguro cedido	-21.638.476,65	283.504.847,30		-21.612.928,74	276.161.193,14	
c)		6110+6130	Provisão para prémios não adquiridos (variação)	-4.197.382,04			-5.733.176,82		
d)		61500+61510	Provisão para prémios não adquiridos, parte dos resseguradores (variação)	-421.306,29	-4.618.688,33	278.886.158,97	117.250,33	-5.615.926,49	270.545.266,65
			Proveitos dos investimentos						
			Rendimentos de partes de capital						
			Relativos a empresas do grupo	0,00			0,00		
		742010+742110	Outros	0,00	0,00		0,00	0,00	
		742020+742120	Rendimentos de outros investimentos						
			Relativos a empresas do grupo	0,00			0,00		
		742011/2+742111/2	Outros	21.668.628,32	21.668.628,32		19.941.783,62	19.941.783,62	
		74200+742021/2+74203+74210+74212+74210+742121/2+74213	Ganhos realizados em investimentos		1.663.631,99	23.332.260,31		703.605,13	20.645.388,75
		752+7541+7552	Mais-valias não realizadas de investimentos			6.252.075,10			2.530.191,60
		762	Outros proveitos técnicos, líquidos de resseguro			14.147,42			5.043,92
3		7901	Proveitos técnicos			308.484.641,80			293.725.890,92
4			Custos com sinistros, líquidos de resseguro						
a)			Montantes pagos						
aa)		6010+6030	Montantes brutos	162.001.662,48			153.697.665,64		
bb)		60500+60510	Parte dos resseguradores	-6.330.790,33	155.670.872,15		-4.735.854,66	148.961.810,98	
b)			Provisão para sinistros (variação)						
aa)		6011+6031	Montante bruto	38.561.411,71			48.277.922,33		
bb)		60501+60511	Parte dos resseguradores	4.726.200,75	43.287.612,46	198.958.484,61	-7.174.450,32	41.103.472,01	190.065.282,99
5		112+6113+6132+6133-61501-6151	Outras provisões técnicas, líquidas de resseguro (variação)			251.748,71			-108.489,26
6		621+623-625	Participação nos resultados, líquida de resseguro			0,00			0,00
7			Custos de exploração líquidos						
a)		6301+6303	Custos de aquisição		49.932.595,60			47.959.614,83	
b)		6311+6313	Custos de aquisição diferidos (variação)		-1.020.509,06			-1.652.335,52	
c)		6321+6323	Custos administrativos		18.620.020,67			17.574.054,89	
d)		721+723	Comissões e participação nos resultados de resseguro		-758.171,08	66.773.936,13		-731.405,22	63.149.928,98
			Custos com investimentos						
			Custos de gestão dos investimentos		449.686,94			540.625,54	
		641	Perdas realizadas em investimentos		2.009.691,64	2.459.378,58		2.111.957,42	2.652.582,96
		652+6541+6552	Menos-valias não realizadas de investimentos			437.888,08			1.005.875,41
		662	Outros custos técnicos, líquidos de resseguro			4.168,21			3.219,37
8		6901	Provisão para desvios de sinistralidade (variação)			909.032,68			1.000.384,20
9		6111+6131	Custos técnicos			269.794.637,00			257.768.784,65
10		801	Resultado da conta técnica do seguro não vida			38.690.004,80			35.957.106,27

Ano: 2006
 Empresa de Seguros: Zurich-Companhia de Seguros
 Nº de identificação: 500 528 586
 Ident. do resp. pela informação: Ana Branquinho

Valores em euros

C E E		CONTA DE GANHOS E PERDAS	EXERCÍCIO			EXERCÍCIO ANTERIOR		
III		Conta não técnica						
1	801	Resultado da conta técnica do seguro não vida			38.690.004,80			35.957.106,27
2	800	Resultado da conta técnica do seguro de vida			0,00			0,00
		Resultado da conta técnica			38.690.004,80			35.957.106,27
3		Proveitos dos investimentos						
a)		Rendimentos de partes de capital						
	74310	Relativos a empresas do grupo	0,00			0,00		
	74320	Outros	0,00	0,00		0,00	0,00	
b)		Rendimentos de outros investimentos						
	74311/2	Relativos a empresas do grupo	0,00			0,00		
	7430+74321/2+7433	Outros	2.134.043,10	2.134.043,10		885.746,20	885.746,20	
d)	753+7542+7553	Ganhos realizados em investimentos		1.468.938,06	3.602.981,16		844.127,68	1.729.873,88
3A	763	Mais-valias não realizadas de investimentos			1.594.337,38			139.563,46
7	7911+7912	Outros proveitos			96.277,36			146.193,34
		Proveitos não técnicos			5.293.595,90			2.015.630,68
5		Custos com investimentos						
a)	642	Custos de gestão de investimentos		4.542,13			5.460,79	
c)	653+6542+6553	Perdas realizadas em investimentos		667.200,31	671.742,44		90.767,12	96.227,91
5A	663	Menos-valias não realizadas de investimentos			12.200,00			84.693,03
8	6911+6912+6913	Outros custos, incluindo ajustamentos			826.853,76			276.421,54
		Custos não técnicos			1.510.796,20			457.342,48
10	82	Resultado da actividade corrente			42.472.804,50			37.515.394,47
11	7910	Proveitos e ganhos extraordinários			931.191,43			484.525,38
12	6910	Custos e perdas extraordinários			1.040.187,83			463.805,47
13	83	Resultado extraordinário			-108.996,40			20.719,91
	84	Dotação ou utilização da Reserva de Reavaliação Regulamentar			-7.396.324,40			-1.579.186,62
	85	Recuperação de mais e menos-valias realizadas de investimentos			0,00			0,00
	86	Resultado antes de impostos			34.967.483,70			35.956.927,76
14	87	Imposto sobre o rendimento do exercício			9.232.054,45			9.654.914,97
16	88	Resultado líquido do exercício			25.735.429,25			26.302.012,79

**ANEXO AO BALANÇO E À CONTA DE GANHOS E PERDAS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006
(Valores expressos em euros)**

INTRODUÇÃO

A Zurich Companhia de Seguros, S.A. (adiante designada por Zurich ou Companhia) foi constituída com um capital social de mil contos, ao abrigo do Decreto de 21 de Outubro de 1907, aprovado pela Portaria nº 1342, publicada no Diário do Governo de 4 de Julho de 1918. Em Setembro de 1991 o Grupo Zurich, com sede em Zurique na Suíça, adquiriu as restantes 5,91% das acções passando a partir dessa data a deter a totalidade das acções constitutivas do capital da Zurich.

Na Assembleia Geral da Companhia realizada em 26 de Março de 1999 foi aprovada a mudança de nome de Companhia de Seguros Metrópole, S.A., para Zurich Companhia de Seguros, S.A.

A Companhia dedica-se ao exercício da actividade de seguros e de resseguros para todos os ramos técnicos (excepto ramo vida e seguro de crédito), para os quais obteve as devidas autorizações por parte do Instituto de Seguros de Portugal (ISP). Tradicionalmente, os ramos mais importantes em volume de prémios são os ramos automóvel e acidentes e doença, que representam aproximadamente 84% dos prémios emitidos em 2006.

Presentemente a Zurich opera através de uma rede nacional de 33 delegações e escritórios.

As notas às contas incluídas neste Anexo respeitam a ordem estabelecida no Plano de Contas para as Empresas de Seguros, sendo de referir que os números não indicados neste Anexo não têm aplicação, por irrelevância de valores ou situações a reportar.

NOTA 1 - VALORES COMPARATIVOS

Os valores do exercício de 2006 são comparáveis em todos os aspectos significativos com os valores registados na coluna correspondente ao ano de 2005.

NOTA 3 - FORMA DE APRESENTAÇÃO E PRINCIPAIS PRINCÍPIOS CONTABILÍSTICOS E CRITÉRIOS VALORIMÉTRICOS ADOPTADOS

(1) Apresentação

As demonstrações financeiras foram preparadas com base nos livros e registos contabilísticos da Companhia, mantidos em conformidade com o Plano de Contas para as Empresas de Seguros, aprovado pela Norma nº 7/1994-R, de 27 de Abril, e subsequentes alterações descritas nas Normas nº 14/1995-R de 20 de Julho, 11/2002-R de 7 de Maio, 23/2003-R de 26 de Dezembro e 6/2006 de 2 de Agosto e ainda de acordo com as normas relativas à contabilização das operações das empresas de seguros estabelecidas pelo Instituto de Seguros de Portugal (ISP).

A Companhia não preparou a Demonstração dos Fluxos de Caixa, dado que estas informações financeiras não são exigidas pelo ISP.

(2) Principais princípios contabilísticos e critérios valorimétricos

Os principais princípios contabilísticos e critérios valorimétricos adoptados na preparação das demonstrações financeiras anexas foram os seguintes:

a) Especialização de exercícios

Os custos e os proveitos são contabilizados no exercício a que dizem respeito, independentemente da data do seu pagamento ou recebimento.

Uma vez que os prémios de seguro directo são reconhecidos como proveitos na data da transacção ou renovação da respectiva apólice e os sinistros são registados aquando da participação, a Companhia realiza no final de cada exercício determinadas especializações contabilísticas de custos e proveitos, como segue:

(i) Provisão para prémios não adquiridos

Esta provisão reflecte a parte dos prémios brutos emitidos contabilizados no exercício, a imputar a um ou vários exercícios seguintes. A provisão para prémios não adquiridos, foi calculada, contrato a contrato, por aplicação do método “pro rata temporis”, de acordo com a Norma nº 19/94-R (tendo em atenção as alterações introduzidas pela Norma nºs 3/96-R do ISP).

(ii) Provisão para sinistros

Esta provisão é determinada como segue:

- Pela avaliação individual das participações de sinistros e dos resultados das respectivas peritagens, encontrando-se definidos, no caso do ramo automóvel, montantes de referência mínimos para cada cobertura. No caso do ramo de acidentes de trabalho, na parte não relativa a pensões, são igualmente avaliadas individualmente as participações de sinistro e os resultados dos relatórios médicos periciais, estando também definido um montante de referência mínimo.
- Pela aplicação de métodos actuariais de projecção internacionalmente aceites, baseados em informação histórica organizada por ano de ocorrência e de desenvolvimento. Estes métodos destinam-se a aferir da responsabilidade última por ano de ocorrência, estabelecendo-se um montante de IBNR (determinado subtraindo a estimativa de responsabilidade última com sinistros, aos custos totais verificados até 31 de Dezembro de 2006) adequado para fazer face às responsabilidades futuras com sinistros, quer os mesmos tenham já sido participados ou não à data de fecho do exercício.
- Pela provisão matemática relativa a sinistros ocorridos, que respeita ao pagamento de pensões vitalícias referentes ao ramo de acidentes de trabalho. Esta provisão é calculada sinistro a sinistro, mediante tabelas e fórmulas estabelecidas pelo ISP, Ministério do Trabalho e legislação laboral em vigor (ver nota 38). A responsabilidade inerente ao incremento anual de pensões vitalícias, por efeito da inflação, pertence ao FAT – Fundo de Acidentes de Trabalho, fundo este que é gerido pelo ISP e cujas receitas constituem as contribuições efectuadas pelas companhias seguradoras e pelos próprios segurados do ramo acidentes de trabalho. A Companhia efectua o pagamento integral das pensões, sendo posteriormente reembolsada pela parcela da responsabilidade do FAT.

(iii) Provisão para riscos em curso

A provisão para riscos em curso corresponde ao montante necessário para fazer face a prováveis indemnizações e encargos a suportar após o termo do exercício e que excedam o valor dos prémios não adquiridos e dos prémios exigíveis relativos aos contratos em vigor.

De acordo com o estipulado pelo ISP, o montante da Provisão para Riscos em Curso a constituir deverá ser igual ao produto dos prémios brutos emitidos imputáveis ao(s) exercício(s) seguinte(s) (prémios não adquiridos) e dos prémios exigíveis e ainda não processados relativos aos contratos em vigor, por um rácio, que tem por base o somatório dos rácios de sinistralidade, despesas e cedência, deduzidos pelo rácio de investimentos.

Esta provisão em 31 de Dezembro de 2006 ascende a 451.632,45 euros (2005: 199.883,74 euros).

(iv) Provisão para desvios de sinistralidade

A provisão para desvios de sinistralidade é constituída quando o resultado técnico dos ramos de seguros de caução e risco atómico é positivo. Esta provisão é calculada com base em taxas específicas estabelecidas pelo ISP aplicadas ao resultado técnico.

Esta provisão é também constituída para o ramo fenómenos sísmicos, sendo neste caso calculada através da aplicação de um factor de risco, definido pelo ISP para cada zona sísmica, ao capital retido pela Companhia.

(v) Provisões para o resseguro cedido

As provisões para o resseguro cedido são determinadas aplicando os critérios acima descritos para o seguro directo, tendo em atenção as percentagens de cessão.

(vi) Comissões de mediação

As comissões contratadas com corretores, agentes e angariadores são registadas como custos no momento do processamento dos respectivos prémios.

b) Ajustamentos de recibos por cobrar e de créditos de cobrança duvidosa

Os ajustamentos de recibos por cobrar têm por objectivo reduzir o montante dos prémios em cobrança ao seu valor estimado de realização. Os recibos emitidos e não cobrados em 31 de Dezembro de 2006 são reflectidos na rubrica Devedores – por Operações de Seguro Directo. O cálculo destes ajustamentos é efectuado com base no valor dos prémios por cobrar, segundo a aplicação dos critérios estabelecidos pelo ISP.

O montante dos ajustamentos de recibos por cobrar em 31 de Dezembro de 2006 não diverge significativamente do risco envolvido na cobrança dos valores relativos a prémios a receber naquela data.

O ajustamento para dívidas de cobrança duvidosa foi calculada tendo por base o valor estimado de realização dos saldos de natureza duvidosa, incluídas na rubrica de Outros devedores.

c) Investimentos financeiros

(i) Rendimento variável

Os investimentos em acções e outros títulos de rendimento variável admitidos à negociação em bolsas de valores ou mercados regulamentados são valorizados de acordo com as cotações de fecho, à data de balanço, ou ao preço de referência divulgado pela instituição gestora do mercado financeiro em que esses instrumentos se encontrem admitidos à negociação.

Com excepção dos investimentos em acções em Empresas do Grupo e Associadas, os investimentos em acções não cotadas são valorizadas ao custo de aquisição ou ao valor presumível de mercado, dos dois o menor.

(ii) Rendimento fixo

Os títulos de rendimento fixo são apresentados ao valor de aquisição quando emitidos com base no valor nominal. A diferença entre o custo de aquisição e o valor nominal dos títulos, que constitui o prémio ou desconto verificado aquando da compra, é amortizada de modo escalonado pelo período que decorre até à data de vencimento dos títulos, por contrapartida de resultados.

(iii) Mais e menos-valias não realizadas

As mais e menos-valias resultantes de diferenças apuradas entre o valor contabilístico e o correspondente valor apurado segundo o critério valorimétrico citado em (i) acima, e d), são registadas da seguinte forma:

- a)** As mais-valias relativas a títulos e imóveis a representar provisões técnicas do seguro não vida, são contabilizadas na conta técnica do seguro não vida em "Mais-valias não realizadas de investimentos". Estas mais-valias não realizadas são transferidas para a conta "Reserva de reavaliação regulamentar".

As menos-valias são incluídas na rubrica "Menos-valias não realizadas de investimentos". Estas são compensadas pelo saldo da conta "Reserva de reavaliação regulamentar".

- b)** As mais-valias relativas a títulos e imóveis não afectos são contabilizadas na conta não técnica em "Mais-valias não realizadas de investimento". Estas mais-valias não realizadas são transferidas para a conta "Reserva de reavaliação regulamentar".

As menos-valias são incluídas na conta "Menos-valias não realizadas de investimentos". Estas são compensadas pelo saldo da conta de "Reserva de reavaliação regulamentar".

A "Reserva de reavaliação regulamentar" apenas pode ser utilizada para os fins e de acordo com a ordem de prioridades que se indicam:

- 1º Compensação de menos-valias não realizadas de investimentos.
- 2º Cobertura de prejuízos acumulados até ao fim do exercício em que foi constituída.
- 3º Registo das "Mais-valias realizadas de investimentos" na rubrica da conta não técnica "Recuperação de mais e menos-valias realizadas de investimentos" ou incorporação no Capital social (ver Nota 3 (2) c) (iv)).

(iv) Mais e menos-valias realizadas

As mais e menos-valias realizadas que resultam da venda de imóveis e de títulos de rendimento são reconhecidas como resultados no exercício em que ocorrem.

A Companhia não tem por procedimento recuperar mais valias não realizadas registadas na Reserva de Reavaliação Regulamentar, pelo que, não houve recuperação de mais-valias no corrente exercício nem no exercício anterior.

(v) Rendimentos

O rendimento das acções em carteira é contabilizado na altura do recebimento dos dividendos atribuídos; em relação às obrigações e outros títulos, procede-se à especialização dos seus rendimentos no final do exercício.

d) Terrenos e edifícios – Imóveis de Rendimento e de Serviço Próprio

Os imóveis de rendimento e de serviço próprio são valorizados com base no valor de mercado.

De acordo com as normas do Instituto de Seguros de Portugal, a Companhia avaliou até 31 de Dezembro de 2006 pelo valor de mercado todos os imóveis de rendimento e de serviço próprio.

De acordo com as normas do ISP os imóveis não são amortizados.

e) Imobilizações

Estes bens do imobilizado estão contabilizados ao respectivo custo histórico de aquisição.

As amortizações são calculadas através da aplicação do método das quotas constantes e são contabilizadas com base nas seguintes taxas anuais que reflectem, de forma razoável, a vida útil estimada dos bens:

◦ Despesas em Edifícios Arrendados	33,33%
◦ Equipamento Administrativo	12,50%
◦ Máquinas e Ferramentas	10,00 - 20,00%
◦ Equipamento Informático	25,00 - 33,33%
◦ Instalações	10,00%
◦ Viaturas	25,00%
◦ Outras Imobilizações Corpóreas	10,00 - 25,00%

f) Responsabilidade por férias e subsídio de férias

Incluída na rubrica de acréscimos e diferimentos do Passivo, corresponde a cerca de 2 meses de remunerações e respectivos encargos, baseados nos valores do exercício, e destina-se a reconhecer a responsabilidade legal existente no final de cada período financeiro perante os empregados pelos serviços prestados até àquela data, a regularizar posteriormente.

g) Responsabilidade por pensões complementares de reforma

Em conformidade com a convenção colectiva de trabalho vigente para o sector segurador, a Companhia assumiu o compromisso de conceder aos seus empregados admitidos até Junho de 1995, prestações pecuniárias para complemento das reformas por velhice e invalidez atribuídas pela Segurança Social. Estas prestações pagas em 14 meses no ano, consistem na diferença entre a pensão de reforma atribuída pela Segurança Social e um montante garantido pela Companhia, que corresponde genericamente a 2,2% do vencimento à data da reforma, por ano de antiguidade, até ao máximo de 80% daquele vencimento, não podendo ser inferior a 50% desse vencimento (ver Nota 45.2).

h) Imposto sobre o rendimento

O encargo com o Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas (IRC) é determinado com base em declarações de auto-liquidação que ficam sujeitas a inspecção e eventual ajustamento pelas autoridades fiscais durante um período de quatro anos, contado a partir dos exercícios a que respeitam; não se esperam ajustamentos significativos às declarações de anos anteriores.

O conceito de impostos diferidos, resultantes das diferenças temporárias entre os valores de balanço contabilísticos e os fiscalmente aceites para efeitos de tributação em IRC, não é aplicado pela Companhia aquando da apresentação anual das contas.

NOTA 4 - TRANSACÇÕES EM MOEDA ESTRANGEIRA

Os valores expressos em moeda estrangeira foram convertidos para euros utilizando o último câmbio de referência do Banco de Portugal.

MOEDA	COTAÇÕES
Franco Suíço (CHF)	0,6223
Libra Esterlina (GBP)	1,4892
Dólar (USD)	0,7593

NOTA 6 - EMPRESA-MÃE

As contas da Companhia são incluídas na consolidação da Zurich Versicherungs-Gesellschaft com sede em Zurich - Suíça.

NOTA 7 - NÚMERO MÉDIO DE PESSOAL

Ver Anexo 8.

NOTA 8 - CUSTOS COM O PESSOAL

Os custos com o pessoal referentes ao exercício, foram os seguintes:

<u>Rubricas</u>	<u>2006</u>	<u>2005</u>
Remunerações		
◦ dos Órgãos Sociais	249.072,44	270.074,67
◦ do Pessoal	10.679.158,44	11.082.964,87
Encargos sobre Remunerações	2.297.228,19	2.418.818,33
Prémios e contribuições para pensões	314.477,39	524.464,88
Seguros Obrigatórios	259.119,33	234.468,91
Custos de Acção Social	129.245,76	197.748,40
Outros Custos com o Pessoal		
◦ Indemnizações	1.943.011,56	462.591,40
◦ Outros	562.324,30	284.668,46
	<u>16.433.637,41</u>	<u>15.475.799,92</u>

NOTA 9 - INFORMAÇÃO RELATIVA AOS MEMBROS DOS ÓRGÃOS SOCIAIS

Não existem quaisquer compromissos assumidos ou contratados, em matéria de pensões de reforma para antigos membros dos Órgãos Sociais.

A Companhia concedeu um empréstimo a um dos membros do Conselho de Administração, no montante de 249.398,95 euros. O capital em dívida no final do exercício ascende a 224.459,05 euros.

NOTA 10 - IMOBILIZAÇÕES INCORPÓREAS

A rubrica de imobilizações incorpóreas, engloba as seguintes beneficiações em edifícios arrendados (em euros):

	<u>2006</u>	<u>2005</u>
Escritório de Santarém	26.842,38	26.842,38
Escritório de Alcobaça	35.718,92	35.718,92
Escritório de Castelo Branco	41.490,01	41.490,01
Escritório de Paços de Ferreira	66.260,31	66.260,31
Escritório de Barcelos	30.581,30	30.581,30
No Gabinete do Hospital Santa Maria, Porto	18.360,75	18.360,75
Escritório da Amadora	49.715,19	49.715,19
Escritório de Vila Nova de Gaia	36.806,30	36.806,30
Escritório de Beja	16.934,19	16.934,19
Escritório de Faro	58.424,20	58.424,20
Escritório da Maia	23.643,02	23.643,02
Escritório de Bragança	47.939,47	47.939,47
Escritório de Loures	24.256,54	24.256,54
Escritório de Ponta Delgada	107.195,50	107.195,50
Escritório de Coimbra	79.865,57	79.865,57
Escritório de Portalegre	17.098,79	17.098,79
Escritório de Guimarães	53.040,88	53.040,88
Escritório de Chaves	79.596,03	79.596,03
Escritório do Funchal	10.848,46	10.848,46
Outros	<u>57.382,29</u>	<u>291.365,87</u>
	882.000,10	1.115.983,68
Amortizações acumuladas	<u>-765.911,82</u>	<u>-934.699,96</u>
	<u><u>116.088,28</u></u>	<u><u>181.283,72</u></u>

NOTA 12 - DÍVIDAS DE COBRANÇA DUVIDOSA

O valor global das dívidas de cobrança duvidosa incluídas em Outros Devedores é a seguinte (em euros):

<u>Rubricas</u>	<u>2006</u>	<u>2005</u>
Devedores diversos - Cheque sem Provisão	1.810.378,35	1.608.546,61
Devedores diversos - Contencioso/Agentes	834.936,57	816.357,61
Devedores diversos - Pagamentos de Sinistros por Conta Empresas do Grupo - Elvia-França	<u>157.056,44</u>	<u>157.056,44</u>
	2.802.371,36	2.581.960,66
Ajustamentos de créditos de cobrança duvidosa	<u>-1.424.523,42</u>	<u>-1.127.099,26</u>
	<u>1.377.847,94</u>	<u>1.454.861,40</u>

NOTA 15 – COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL

Em 31 de Dezembro de 2006 a totalidade do capital da Companhia está representado por 50.000 acções nominativas de valor nominal de 200,00 euros.

NOTA 19 - COMPROMISSOS FINANCEIROS NÃO EVIDENCIADOS NO BALANÇO

(1) Responsabilidades com pensões de reforma e pré-reforma

Com referência a 31 de Dezembro de 2006, **(i)** as responsabilidades por serviços passados, determinadas em função dos salários actuais e apuradas com base no estudo actuarial realizado pela Zurich Vida, cobrindo a totalidade do pessoal activo, pré-reformado e reformado, **(ii)** a situação patrimonial da apólice de complementos de reforma dos activos, e das apólices de rendas dos pré-reformados e reformados, **(iii)** o valor da provisão contabilística e **(iv)** o excesso/insuficiência líquida global de cobertura, resumem-se como segue:

	Reformas, Pré-Reformas e Reformas Antecipadas	Serviços passados de Pessoal no Activo	Total	2005
Responsabilidades Totais	7.878.963,34	3.432.074,77	11.311.038,12	9.601.972,29
Situação patrimonial da Apólice				
Valor inicial		4.313.072,19	4.313.072,19	3.866.976,07
Contribuições		314.477,39	314.477,39	524.464,88
Aquisição de rendas vitalícias (Zurich)		0	0,00	0,00
Rendimento		174.554,18	174.554,18	147.802,53
Aquisição de rendas vitalícias (Apólice)		-548.805,95	-548.805,95	-223.548,97
Encargos		-1.572,39	-1.572,39	-2.622,32
Valor Final		4.251.725,42	4.251.725,42	4.313.072,19
Pagamento de Pensões Ex-Funcionários	163,96		163,96	4.993,78
Provisão Rendas Vitalícias	7.878.963,34		7.878.963,34	5.295.104,77
Cobertura Total	7.878.799,38	4.251.725,42	12.130.524,81	9.603.183,18
Excesso / Insuficiência	-163,96	819.650,65	819.486,69	1.210,89

As responsabilidades com pensões de reforma foram calculadas, tendo por base o valor actual dos salários do pessoal no activo e a tábua de mortalidade GRF80 (2005: GRF80), de acordo com os seguintes pressupostos:

	2006	2005
◦ Taxa prevista de rendimento da Apólice	4,00%	4,00%
◦ Taxa prevista de evolução salarial	3,00%	3,00%
◦ Taxa de crescimento das pensões	1,50%	1,50%
◦ Taxa de crescimento das pensões de pré-reforma	3,00%	3,00%

É intenção da Companhia realizar estudos actuariais periodicamente, de forma a actualizar o cálculo das responsabilidades assumidas nesta área e validar os pressupostos utilizados.

NOTA 20 – IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO

As diferenças entre os encargos com impostos dos exercícios de 2006, 2005 e 2004 e os respectivos valores pagos ou a pagar foram os seguintes (ver Nota 29):

<u>Rubricas</u>	<u>2006</u>	<u>2005</u>	<u>2004</u>
Estimativa de IRC	9.232.054,45	9.654.914,97	8.473.063,35
Pagamentos efectuados	-7.269.081,00	-6.357.636,00	-4.048.464,00
Retenções efectuadas por terceiros	-364.480,22	-200.638,55	-204.636,94
Diferença	<u>1.598.493,23</u>	<u>3.096.640,42</u>	<u>4.219.962,41</u>

NOTA 22 - INVENTÁRIO DE TÍTULOS E PARTICIPAÇÕES FINANCEIRAS

Ver Anexo 1.

NOTA 22-A – AVALIAÇÃO DE DETERMINADOS INSTRUMENTOS FINANCEIROS AO JUSTO VALOR

Tipo de instrumento financeiro	Valor de Balanço	Justo Valor
Participações em empresas do grupo e associadas	0,00	0,00
Acções e outros títulos de rendimento variável	43.402.010,24	43.402.010,24
Titulos de rendimento fixo	456.729.528,38	455.074.006,22
Instrumentos derivados	0,00	0,00
Total	500.131.538,62	498.476.016,46
Diferença entre o valor de balanço e o justo valor	1.655.522,16	

O justo valor dos instrumentos financeiros detidos pela Companhia é determinado da seguinte forma:

- Activos em que existe cotação de mercado, é dado o valor de mercado;

- Acções não cotadas o justo valor é calculado pelo valor contabilístico em função dos valores obtidos através do último Relatório e Contas das respectivas empresas;
- Emissões de obrigações que não estão cotadas, a informação é fornecida por entidades bancárias e o método usado para essas valorizações é o do justo valor de mercado, onde se analisa o valor dos derivados implícitos em cada obrigação, nomeadamente, de crédito, equity ou taxa de juro, comparativamente às condições actuais ditadas pelo mesmo.

NOTA 23 - MOVIMENTOS OCORRIDOS NAS RUBRICAS DE IMOBILIZAÇÕES (CORPÓREAS E INCORPÓREAS) E DE INVESTIMENTOS

Ver Anexos 2, 3 e 4.

NOTA 24 - RESERVAS DE REAVALIAÇÃO

A reserva de reavaliação legal (Imobilizado Corpóreo) não pode ser distribuída, apenas podendo ser utilizada para a cobertura de prejuízos ou incorporação em capital.

Rubricas	Imóveis	Investimentos	Total
Reserva de Reavaliação			
Início do exercício	2.902.431,09	6.939.731,35	9.842.162,44
Aumentos	0,00	7.846.412,48	7.846.412,48
Diminuições			
Incorporação capital social	0,00	0,00	0,00
Outras (menos-valias não realizadas)		450.088,08	450.088,08
Fim do exercício	2.902.431,09	14.336.055,75	17.238.486,84
Custos históricos		57.929.272,48	
Reavaliações		32.315.180,83	
Valores contabilísticos reavaliados		90.244.453,31	

NOTA 25 - TRATAMENTO FISCAL DA RESERVA DE REAVALIAÇÃO

Na conta de Reservas de Reavaliação são contabilizadas as reavaliações legais e as regulamentares da actividade seguradora.

As mais e menos valias fiscais a apurar aquando da venda dos investimentos, de acordo com o Art.º 43º e 79º-A do CIRC, resultam da diferença entre o valor de aquisição e o valor da venda.

As Reavaliações Regulamentares são efectuadas de acordo com os critérios de valorimetria dos investimentos e do seu cálculo resultam mais valias potenciais não realizadas, contabilizadas em rubricas específicas do plano de contas e os montantes apurados não constituem matéria tributável em sede de IRC, conforme a alínea b) do Art.º 21º do CIRC.

NOTA 26 – DESDOBRAMENTO DAS CONTAS DE AJUSTAMENTOS E OUTRAS PROVISÕES

<u>Contas</u>	<u>Saldo inicial</u>	<u>Aumento</u>	<u>Redução</u>	<u>Saldo final</u>
490 - Ajustamentos de recibos por cobrar ° De outros tomadores de seguros	<u>755.230,72</u>	<u>474.964,24</u>	<u>0,00</u>	<u>1.230.194,96</u>
491 - Ajustamentos de créditos de cobrança duvidosa ° De outros devedores	<u>1.127.099,26</u>	<u>348.954,50</u>	<u>-51.530,34</u>	<u>1.424.523,42</u>
492 - Outras Provisões ° Outras provisões	<u>923.828,18</u>	<u>0,00</u>	<u>-855.000,00</u>	<u>68.828,18</u>

A rubrica Outras Provisões destina-se a cobrir as responsabilidades derivadas dos riscos de natureza específica e provável, que se destinam a ocorrer a obrigações e encargos derivados de processos judiciais em curso.

NOTA 28 - DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS EXTRAORDINÁRIOS

	<u>2006</u>	<u>2005</u>		<u>2006</u>	<u>2005</u>
Donativos	16.557,62	91.135,17	Ganhos com alienação de imobilizações corpóreas	22.540,48	46.344,66
Despesas confidenciais	28.300,00	27.550,00	Ganhos com sinistros de imobilizações corpóreas	0,00	0,00
Ofertas a Clientes	460,46	572,64	Recuperação de dívidas	714,61	849,57
Perdas com alienação de imobilizações corpóreas	0,00	0,00	Reduções de amortizações e provisões (III)	906.530,34	247.047,57
Dívidas incobráveis	57.371,61	27.249,05	Correcções exercícios anteriores	0,00	140.165,60
Multas e penalidades	4.920,57	4.358,82	Outros proveitos e ganhos extraordinários	1.406,00	50.117,98
Quotizações diversas	2.427,00	2.639,65			
Correcções exercícios anteriores (I)	558.517,51	297.492,20			
Outros custos ou perdas extraordinários (II)	371.633,06	12.807,94			
Resultado extraordinário	<u>-108.996,40</u>	<u>20.719,91</u>			
	<u>931.191,43</u>	<u>484.525,38</u>		<u>931.191,43</u>	<u>484.525,38</u>

(I) O montante registado na rubrica de correcções de exercícios anteriores corresponde, essencialmente, à criação da provisão para impostos, face à inspecção tributária ao exercício de 2004.

(II) O valor registado na rubrica de outros custos ou perdas extraordinários corresponde, na sua maior parte, a pagamentos efectuados no âmbito de processos judiciais. Estes valores já se encontravam devidamente reflectidos em anos anteriores na rubrica de outras provisões.

(III) O montante registado na rubrica de reduções de amortizações e provisões corresponde à redução de provisão destinada a cobrir as responsabilidades com processos judiciais que foram encerrados no exercício, sendo 498.064,19 euros por utilização de provisão e 356.935,81 euros por anulação.

NOTA 29 - IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO

A taxa efectiva de imposto estimada para o exercício é de 26,4% (2005: 26,9%) a qual é inferior à taxa nominal de 27,5% devido fundamentalmente aos benefícios fiscais relacionados com a tributação dos dividendos de acções cotadas em bolsa e à diferença entre as mais-valias e menos-valias contabilísticas e fiscais, embora atenuados com os custos não aceites fiscalmente.

NOTA 33 - PROVISÕES TÉCNICAS

<u>Rubricas</u>	<u>Montante calculado</u>	<u>Custos de aquisição diferidos</u>	<u>Valor de 2006</u>	<u>Valor de 2005</u>
Provisão para prémios não adquiridos	111.177.464,10	17.827.444,07	93.350.020,03	90.173.147,05
Provisão matemática	71.837.972,65	0,00	71.837.972,65	67.570.637,41
Provisão para riscos em curso	451.632,45	0,00	451.632,45	199.883,74
	<u>183.467.069,20</u>	<u>17.827.444,07</u>	<u>165.639.625,13</u>	<u>157.943.668,20</u>

NOTA 34 - PROVISÃO PARA SINISTROS OCORRIDOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES

Ver Anexos 5 e 7.

NOTA 35 - REAJUSTAMENTOS A EXERCÍCIOS ANTERIORES (PROVISÃO PARA SINISTROS)

Os reajustamentos relevados na contabilidade respeitantes a sinistros ocorridos em anos anteriores resultam da gestão corrente da actividade.

NOTA 36 - MÉTODOS DE VALORIMETRIA DOS INVESTIMENTOS

Ver Notas 3 (2) c) e 3 (2) d).

NOTA 37 - AVALIAÇÃO DOS TERRENOS E DOS EDIFÍCIOS

Tendo em consideração o método de valorização referido na Nota 3 (2) d), são as seguintes as datas de avaliação e o respectivo valor de aquisição e de balanço:

Exercício da última Avaliação	Valor de Aquisição	Valor de Balanço
2006	4.263.065,06	4.530.000,00
2005	7.514.374,53	14.516.281,15
2002	2.159.668,80	11.352.151,00
2001	10.490.677,55	16.444.010,92
	<u>24.427.785,94</u>	<u>46.842.443,07</u>

NOTA 38 – PROVISÃO MATEMÁTICA DE ACIDENTES DE TRABALHO

As provisões matemáticas não obrigatoriamente remíveis do seguro de Acidentes de Trabalho são calculadas com base na tábua de mortalidade TD 88/90 com a taxa técnica de juro de 4% e os encargos de gestão adequados (4%), o que cumpre com os limites mínimos estabelecidos na Norma 15/2000-R de 23 de Novembro.

Relativamente às provisões matemáticas obrigatoriamente remíveis estão a ser utilizados os pressupostos actuariais previstos na portaria 11/2000.

NOTA 39 - MONTANTES RECUPERÁVEIS DE SINISTROS

Os montantes recuperáveis, relativamente a prestações efectuadas pela ocorrência de sinistros, provenientes da aquisição dos direitos dos segurados em relação a terceiros (sub-rogação) ou da obtenção da propriedade legal dos bens seguros (salvados) encontram-se registados nas seguintes sub contas:

<u>Contas</u>	<u>2006</u>	<u>2005</u>
2610 - Existências	<u>53.368,55</u>	<u>98.498,08</u>
4033 - Tomadores de seguros	<u>1.265.907,63</u>	<u>1.179.859,03</u>
4703 - Outros devedores e credores	<u>8.684.516,26</u>	<u>8.794.855,60</u>

NOTA 40 - DISCRIMINAÇÃO DE PRÉMIOS, CUSTOS COM SINISTROS, CUSTO DE EXPLORAÇÃO E O SALDO DE RESSEGURO POR RAMOS

Ver Anexo 6.

NOTA 41 – PRÉMIOS BRUTOS EMITIDOS DE SEGURO DIRECTO

Os prémios brutos de seguro directo emitidos foram celebrados, na sua totalidade, em Portugal.

Contas a considerar	Rúbrica	Ramos Não Vida	Acidentes e Doença	Incêndio e Outros Danos	Automóvel
70	Prémios brutos emitidos	305.143.323,95	67.166.956,95	43.225.524,69	187.671.133,74
71	Prémios de resseguro cedido	-21.638.476,65	-1.433.255,79	-6.470.533,18	-11.646.736,27
70 +/- 6110 +/- 6130	Prémios Brutos Adquiridos	300.945.941,91	66.546.945,97	42.520.043,53	185.011.432,89
74 + 75 + 76 - 64 - 65 - 66	Resultado dos Investimentos	26.687.068,75	5.135.969,29	2.687.606,69	18.237.502,03
600 + 601 + 602 + 603	Custos com sinistros brutos	200.563.074,19	46.593.783,36	24.043.407,63	126.895.998,93
63	Custos de exploração brutos	67.532.107,21	12.669.299,24	11.968.569,59	40.961.116,30
801	Resultado Técnico	38.690.004,80	12.079.363,68	1.786.194,04	24.178.539,77
	Activos afectos à representação das provisões técnicas*	481.265.415,13	131.293.794,25	42.124.715,09	299.655.202,12
	Provisões técnicas	440.970.547,30	104.916.746,55	40.449.481,52	287.738.386,71

* Os Activos mencionados compreendem apenas os Investimentos Afectos às Provisões Técnicas.
O montante total dos valores a representar as Provisões Técnicas é de 528.744.673,08 euros.

NOTA 43 - COMISSÕES

O montante das comissões relativas ao seguro directo é constituído por:

<u>Rubricas</u>	<u>2006</u>	<u>2005</u>
Comissões de mediação / corretagem	31.279.513,04	30.759.075,38
Comissões de cobrança	<u>3.078.731,14</u>	<u>3.345.198,31</u>
	<u><u>34.358.244,18</u></u>	<u><u>34.104.273,69</u></u>

NOTA 44 - INVESTIMENTOS

Indicação dos investimentos segundo a sua afectação, conforme quadro seguinte:

<u>Rubricas</u>	<u>Seguro não Vida contas 22 e 241 (afectos a provisões)</u>	<u>Livres conta 23</u>	<u>Total</u>
Terrenos e Edifícios	46.842.443,07	0,00	46.842.443,07
Outros investimentos financeiros	434.422.972,06	66.654.071,61	501.077.043,67
Depósitos junto de empresas cedentes	<u>110.132,43</u>	<u>0,00</u>	<u>110.132,43</u>
2006	<u><u>481.375.547,56</u></u>	<u><u>66.654.071,61</u></u>	<u><u>548.029.619,17</u></u>
2005	<u><u>437.773.321,68</u></u>	<u><u>36.786.959,78</u></u>	<u><u>474.560.281,46</u></u>

NOTA 45 - OUTRAS INFORMAÇÕES CONSIDERADAS RELEVANTES

45.1 Capital próprio

Movimentos ocorridos nas contas de capital próprio:

<u>Rubricas</u>	<u>2005</u>	<u>Aumento</u>	<u>Redução</u>	<u>2006</u>
Capital	10.000.000,00	0,00	0,00	10.000.000,00
Reservas de reavaliação:				
Reavaliação regulamentar (ver Nota 24)	6.939.731,35	7.846.412,48	-450.088,08	14.336.055,75
Reavaliação legal (ver Nota 24)	2.902.431,09	0,00	0,00	2.902.431,09
Reserva legal	7.673.884,28	2.630.201,28	0,00	10.304.085,56
Reserva livre	47.026.704,92	14.242.390,12	0,00	61.269.095,04
Resultados transitados	0,00	0,00	0,00	0,00
Resultado do exercício:				
2005	26.302.012,79	0,00	-26.302.012,79	0,00
2006	<u>0,00</u>	<u>25.735.429,25</u>	<u>0,00</u>	<u>25.735.429,25</u>
	<u>100.844.764,43</u>	<u>50.454.433,13</u>	<u>-26.752.100,87</u>	<u>124.547.096,69</u>

A legislação portuguesa aplicável ao sector segurador exige que a reserva legal, que não é passível de distribuição, seja reforçada com pelo menos 10% do lucro líquido anual, até a concorrência do capital social.

O resultado do exercício de 2005 foi aplicado da seguinte forma:

Reservas legais	2.630.201,28
Reservas livres	14.242.390,12
Resultados Atribuídos	<u>9.429.421,40</u>
	26.302.012,80

Na Assembleia Geral, realizada a 21 de Março de 2006, foi deliberada a aplicação dos resultados do exercício de 2005 da seguinte forma: para afectação à Reserva Legal 2.630.201,28 euros, para afectação às Reservas Livres 14.242.390,12 euros e para colocação à disposição do Accionista Zurich Insurance Company, a quantia de 9.429.421,40 euros.

45.3 Margem de Solvência

Em conformidade com a legislação vigente, as seguradoras devem dispor em cada exercício económico de um património não comprometido (margem de Solvência) e de um Fundo de Garantia (1/3 da Margem de Solvência) que representam certas percentagens e montantes mínimos legalmente estabelecidos. A Margem de Solvência exigível a 31 de Dezembro de 2006 é de 47.933.756,38 euros, sendo o valor da margem constituída excedentária em 57.747.976,85 euros (cobertura da Margem de Solvência de 220,47%).

- : - : - : - : -

INVENTÁRIO DE TÍTULOS E PARTICIPAÇÕES FINANCEIRAS

Ano: 2006
 Companhia: Zurich Companhia Seguros, S.A.
 Nº de identificação: 500 528 586
 Ident. do resp. pela informação: Ana Cristina Spranger

Valores em euros

Anexo 1

CÓDIGO	IDENTIFICAÇÃO DOS TÍTULOS DESIGNAÇÃO	Quantidade	Montante do valor nominal	% do valor nominal	Preço médio de aquisição	Valor total de aquisição	Valor de balanço	
							unitário	Total
	1 - TÍTULOS DE EMPRESAS DO GRUPO E ASSOCIADAS							
	1.1 - Nacionais							
	1.1.1 - Partes de capital em empresas do grupo							
	...							
	sub-total							
	1.1.2 - Obrigações de empresas do grupo							
	...							
	sub-total							
	1.1.3 - Outros títulos de empresas do grupo							
	...							
	sub-total							
	1.1.4 - Partes de capital em empresas associadas							
	...							
	sub-total							
	1.1.5 - Obrigações de empresas associadas							
	...							
	sub-total							
	1.1.6 - Outros títulos de empresas associadas							
	...							
	sub-total							
	sub-total							
	1.2 - Estrangeiras							
	1.2.1 - Partes de capital em empresas do grupo							
	...							
	sub-total							
	1.2.2 - Obrigações de empresas do grupo							
	...							
	sub-total							
	1.2.3 - Outros títulos de empresas do grupo							
	...							
	sub-total							
	1.2.4 - Partes de capital em empresas associadas							
	...							
	sub-total							
	1.2.5 - Obrigações de empresas associadas							

	...						
	sub-total						
	1.2.6 - Outros títulos de empresas associadas						
	...						
	sub-total						
	sub-total						
	total						
	2 - OUTROS TÍTULOS						
	2.1 - Nacionais						
	2.1.1 - Títulos de rendimento fixo						
	2.1.1.1 - De dívida pública						
PTOTE1OE0019	OBRIG.TESOURO/2003-2014	2.000.000,00		1,02	2.045.500,00	1,02	2.042.209,06
PTOTE3OE0017	OT 3,35% 15/10/2015	21.500.000,00		0,98	21.081.540,00	0,98	21.113.613,44
PTOTE4OE0040	OT 3,20% 15/04/2011	2.000.000,00		1,00	1.995.160,00	1,00	1.996.177,76
PTOTEYOE0007	OT 3,85% 15/04/2021	24.500.000,00		1,00	24.532.985,00	1,00	24.527.708,42
PTOTECOEO011	OT 3,95% 15/07/09	6.475.000,00		0,92	5.979.052,32	0,98	6.360.632,91
PTOTE6OE0006	OT 4,2% 15/10/2016	9.000.000,00		1,02	9.176.770,00	1,02	9.173.042,15
PTOTEKOE0003	OT 5% 15/06/12	12.000.000,00		1,05	12.565.700,00	1,03	12.351.699,21
PTOTEJOEO006	OT 5,15% 15/06/11	9.250.000,00		1,00	9.221.244,06	1,00	9.237.508,95
PTOTEBOEO012	OT 5,375% 23/06/08	14.786.111,49		1,07	15.839.052,37	1,02	15.064.552,74
PTOTEGOE0009	OT 5,45% 23/09/13	7.054.490,00		1,04	7.332.271,66	1,02	7.225.386,95
PTOTEHOEO008	OT 5,85% 20/05/10	4.000.000,00		1,04	4.178.939,83	1,02	4.084.948,00
PTOTEFOEO000	OT 6,625% 23/02/07	9.685.606,63		1,05	10.182.579,66	1,00	9.693.721,62
XS0230315748	PARPUBLICA 3,567% 22/09/2020	3.150.000,00		0,99	3.110.220,00	0,99	3.111.064,66
XS0202475173	PARPUBLICA 4,191% 15/10/2014	3.500.000,00		1,01	3.530.000,00	1,01	3.523.402,83
	sub-total	128.901.208,12			130.771.014,90		129.505.668,70
	2.1.1.2 - De outros emissores públicos						
PTCPECOM0001	REFER 4,047% 16/11/2026	2.000.000,00		1,00	2.000.000,00	1,00	2.000.000,00
	sub-total	2.000.000,00			2.000.000,00		2.000.000,00
	2.1.1.3 - De outros emissores						
913012871402	AGEF- Analises e Projectos/90 (Default)	99.759,58		0,99	99.260,78	0,00	99,76
PTCGF11E0000	CXGD 3,875% 06/12/2016	1.000.000,00		0,99	993.170,00	0,99	993.242,64
ED7224808	CXGD 3,6325% 13/12/2012	1.000.000,00		1,00	1.000.000,00	1,00	1.000.000,00
XS0203312169	CXGD 4% 18/10/2012	2.000.000,00		1,03	2.057.000,00	1,03	2.053.607,98
PTLINCOEO008	Lisnave Float 30/05/07	5.985,62		0,99	5.939,31	0,99	5.915,14
XS0214446188	REFER 4% 03/16/15	2.000.000,00		1,05	2.092.000,00	1,04	2.079.505,14
PTGEOEOP0003	Geofinança /90 1ª Em. (Default)	44.709,79		1,00	44.709,79	0,00	49,88
913910022901	Vimieiro Agrobate /86(Default)	12.469,95		1,00	12.469,95	0,00	12,47
XS0126990778	Elec de Portugal 5,875% 28/03/11	1.000.000,00		0,99	994.460,00	1,00	997.647,36
XS0103383286	Elec de Portugal 6,4% 29/10/09	3.000.000,00		1,00	2.993.300,00	1,00	2.998.068,76
	sub-total	10.162.924,94			10.292.309,83		10.128.149,13
	sub-total	141.064.133,06			143.063.324,73		141.633.817,83
	2.1.2 - Títulos de rendimento variável						
	2.1.2.1 - Acções						
921910003001	Audatex-Peritagens Informatica	100		249,40	24.939,89	500,86	50.086,00
PTBCP0AM0007	B.Comercial Português-Nom.	1.319.910		3,61	4.765.357,51	2,80	3.695.748,00
PTBES0AM0007	B.Espirito Santo - Nom.Port.Reg	116.667		4,54	529.122,31	13,62	1.589.004,54

PTBPI0AM0004	BPI - SGPS-Nom.	570.000		2,28	1.300.739,60	5,91	3.368.700,00
PTBRI0AM0000	Brisa-nom., SA <Privatiz.>	325.000		0,41	133.989,68	9,45	3.071.250,00
PTEDP0AM0009	EDP-Electricidade de Portugal SA (Nom)	1.923.122		3,06	5.883.452,08	3,84	7.384.788,48
PTGAL0AM0009	GALP ENERGIA SGPS SA	200.000		5,81	1.162.000,00	6,94	1.388.000,00
PTGDI0AP0006	Grupo Dimensão-Act.Ind.C	500		10,97	5.486,77	0,50	249,40
922910018201	IMOVALOR SGII	75.000		2,99	224.459,05	18,99	1.424.250,00
PTNBA0AM0006	NovaBase - SGPS, SA	10.000		6,72	67.200,00	5,50	55.000,00
PTPTC0AM0009	Portugal Telecom-SGPS - nom.	695.000		8,87	6.162.258,28	9,84	6.838.800,00
921910016601	Gregório & Companhia	1.500		14,96	22.445,91	0,00	7,48
	sub-total		0,00		20.281.451,08		28.865.883,90
	2.1.2.2 - Títulos de participação						
PTBFNDPE0001	Banco Fom Nacion Var 01/07/07-1ªTit Part		14.963,94	1,00	14.963,94	1,00	14.963,94
	sub-total		14.963,94		14.963,94		14.963,94
	2.1.2.3 - Unidades de participação em fundos de investimento						
PTYCXTHM0007	Fundimo - Fundo Inv. Imob.	14.997		6,67	100.088,72	7,83	117.366,52
	sub-total		0,00		100.088,72		117.366,52
	2.1.2.4 - Outros						
	...						
	sub-total		0,00		0,00		0,00
	sub-total		14.963,94		20.396.503,74		28.998.214,36
	total		141.079.097,00		163.459.828,47		170.632.032,19
	2.2 - Estrangeiros						
	2.2.1 - Títulos de rendimento fixo						
	2.2.1.1 - De dívida pública						
BE0000302118	BGB 3% 28/09/08	5.000.000,00		0,98	4.880.700,00	0,99	4.958.813,42
BE0000307166	BGB 3,25% 28/09/2016	15.000.000,00		0,97	14.557.240,00	0,97	14.585.175,07
BE0000292012	BGB 3.75% 28/03/09	1.500.000,00		1,00	1.502.250,00	1,00	1.500.932,39
BE0000306150	BGB 3.75% 28/09/2015	8.000.000,00		1,00	8.016.480,00	1,00	8.013.766,02
BE0000303124	BGB 4,25% 28/09/2014	1.000.000,00		1,07	1.067.700,00	1,06	1.058.782,77
BE0000296054	BGB 5% 28/09/11	2.000.000,00		1,07	2.138.800,00	1,04	2.088.578,28
IT0003493258	BTPS 2003/2019	5.500.000,00		1,03	5.655.600,00	1,02	5.635.071,48
IT0003844534	BTPS 3,75% 01/08/2015	5.000.000,00		1,03	5.145.700,00	1,02	5.124.944,41
IT0003719918	BTPS 4,25% 01/02/2015	3.500.000,00		1,03	3.611.650,00	1,03	3.589.135,07
IT0003618383	BTPS 4,25% 01/08/14	3.500.000,00		1,01	3.549.400,00	1,01	3.538.571,81
IT0003472336	BTPS 4.25% 01/08/13	3.500.000,00		1,03	3.601.750,00	1,02	3.576.463,08
IT0001338612	BTPS 4.25% 01/11/09	4.500.000,00		1,04	4.657.750,00	1,02	4.575.330,40
IT0001273363	BTPS 4.5% 01/05/09	19.000.000,00		1,04	19.801.300,00	1,02	19.331.818,41
IT0001224309	BTPS 5% 01/05/08	1.000.000,00		1,07	1.069.700,00	1,02	1.021.800,85
IT0003080402	BTPS 5.25% 01/08/11	2.000.000,00		1,08	2.165.000,00	1,05	2.095.017,22
IT0003242747	BTPS 5.25% 01/08/17	20.000.000,00		1,06	21.250.333,33	1,05	20.916.443,41
IT0001448619	BTPS 5.5% 01/11/10	10.000.000,00		1,10	10.983.900,00	1,06	10.609.118,69
DE0001135234	DBR 3.75% 04/07/13	1.000.000,00		0,99	991.100,00	0,99	991.937,75
DE0001135150	DBR 5.25% 04/07/10	1.500.000,00		1,09	1.635.900,00	1,05	1.581.616,44
DE0001135135	DBR 5.375% 04/01/10	5.500.000,00		1,09	5.988.100,00	1,04	5.742.719,06
DK0009921512	DENMARK KINGDOM 3,125% 15/10/09	1.500.000,00		1,00	1.500.375,00	1,00	1.500.188,35
FR0105760112	FRENCH TREASURY NOTE /03-2008	10.000.000,00		0,97	9.749.000,00	0,99	9.921.127,06
FR0010216481	FRTR 3% 25/10/2015	3.000.000,00		0,98	2.939.700,00	0,98	2.947.790,82
FR0010288357	FRTR 3,25% 25/04/2016	4.000.000,00		0,96	3.822.000,00	0,96	3.834.337,77
FR0000571432	FRTR 4% 25/04/09	3.000.000,00		1,01	3.041.100,00	1,01	3.017.065,46
FR0000186199	FRTR 4% 25/10/09	1.000.000,00		1,01	1.012.700,00	1,01	1.006.106,69
FR0010112052	FRTR 4% 25/10/2014	1.000.000,00		1,00	999.200,00	1,00	999.245,71

FR0000189151	FRTR 4.25% 25/04/19	2.000.000,00	1,05	2.097.000,00	1,05	2.091.010,85
GR0124026601	GGB 3.7% 20/07/2015	6.000.000,00	0,98	5.896.400,00	0,99	5.914.620,04
GR0124024580	GGB 4,5% 20/05/14	1.000.000,00	1,01	1.006.100,00	1,00	1.004.594,13
GR0124021552	GGB 4.6% 20/05/13	5.000.000,00	1,02	5.093.750,00	1,01	5.067.330,85
GR0124018525	GGB 5.25%18/05/12	11.000.000,00	1,05	11.536.400,00	1,03	11.341.825,81
GR0124015497	GGB 5.35% 18/05/11	8.000.000,00	1,07	8.597.500,00	1,05	8.370.205,14
GR0124011454	GGB 6% 19/05/10	5.200.000,00	1,12	5.821.330,00	1,07	5.566.564,01
GR0124006405	GGB 6.3% 29/01/09	14.000.000,00	1,13	15.779.400,00	1,05	14.683.025,23
GR0133001140	GGB 6.5% 22/10/19	2.000.000,00	1,21	2.412.800,00	1,16	2.317.721,77
GR0128001584	GGB/98-2013 HELLENIC REPUBLIC	5.000.000,00	1,22	6.083.500,00	1,13	5.653.939,06
IE0032584868	Irish Govt 3.25% 18/04/09	16.000.000,00	0,98	15.674.000,00	0,99	15.867.074,26
NL0000102242	NETHER 3,25% 15/07/2015	2.000.000,00	0,99	1.977.800,00	0,99	1.980.496,01
AT0000386198	RAGB 3,5% 15/07/2015	2.000.000,00	0,99	1.973.800,00	0,99	1.976.071,58
AT0000386115	RAGB 3.9% 15/07/2020	3.000.000,00	1,05	3.142.200,00	1,04	3.129.165,86
AT0000385745	RAGB 4.65% 15/01/18	1.000.000,00	1,08	1.076.000,00	1,07	1.071.132,04
AT0000385067	RAGB 5.25% 04/01/11	3.500.000,00	1,09	3.805.800,00	1,05	3.688.125,78
AT0000384938	RAGB 5.5% 15/01/10	10.500.000,00	1,10	11.504.800,00	1,05	11.009.566,83
FI0001006066	RFGB 3,875% 15/09/2017	1.500.000,00	0,98	1.465.950,00	0,98	1.467.495,84
ES00000120G4	SPGB 3,15% 31/01/2016	8.000.000,00	0,98	7.825.000,00	0,98	7.844.603,74
ES00000120J8	SPGB 3,8% 31/01/2017	3.000.000,00	1,00	2.999.260,00	1,00	2.999.295,78
ES0000012239	SPGB 4% 31/01/10	4.000.000,00	1,03	4.126.400,00	1,02	4.066.572,93
ES0000012916	SPGB 4,4% 31/01/2015	2.000.000,00	1,00	1.999.800,00	1,00	1.999.847,28
	sub-total	257.200.000,00		267.229.418,33		262.872.182,71
	2.2.1.2 - De outros emissores públicos					
XS0223792085	GENERAL VALENCIA 3,25% 06/07/2015	3.000.000,00	1,00	2.989.410,00	1,00	2.991.001,78
DE000A0EY7Z3	LAND BERLIN 3,125% 14/09/2015	3.000.000,00	0,99	2.981.760,00	0,99	2.984.144,13
DE0001381911	LAND HESSEN 3,5% 04/01/2016	2.000.000,00	0,99	1.981.040,00	0,99	1.984.041,55
	sub-total	8.000.000,00		7.952.210,00		7.959.187,46
	2.2.1.3 - De outros emissores					
XS0073784083	Argentaria Glob Var 27/02/07	374.098,42	1,03	383.824,98	1,00	374.268,28
XS0114443772	BANK AUSTRIA /00-2010	1.500.000,00	0,99	1.489.395,00	1,00	1.496.176,54
XS0097131584	BANK AUSTRIA/99	250.000,00	1,00	250.000,00	1,00	250.000,00
XS0149736646	BEAR STEARNS GLB /02-2007	1.000.000,00	1,00	1.000.000,00	1,00	1.000.000,00
FR0000492282	Carrefour SA 4.5% 18/03/09	1.000.000,00	0,90	902.200,00	0,98	975.544,23
XS0118237188	Citigroup Inc 6.125% 01/10/10	1.000.000,00	1,00	997.300,00	1,00	998.982,86
XS0108573170	COCA COLA 2002-2007	1.000.000,00	1,00	999.800,00	1,00	999.994,67
DE0002798253	Deutsche Fin Bv 4.25% 28/07/09	1.000.000,00	1,00	997.250,00	1,00	999.321,35
DE0002317807	Deutsche Tel Fin 5.25% 20/05/08	1.000.000,00	0,96	957.500,00	0,99	992.642,52
XS0159585453	EDP FINANCE /02-2008	3.000.000,00	1,04	3.118.500,00	1,01	3.030.385,68
XS0221295628	EDP FINANCE 3,75% 22/06/2015	2.500.000,00	0,97	2.435.800,00	0,98	2.441.523,40
XS0256997007	EDP FINANCE BV 4,625% 13/06/2016	2.000.000,00	0,99	1.986.980,00	0,99	1.987.733,34
FR0000481152	Elec de France 5.75% 25/10/10	1.000.000,00	0,98	983.000,00	0,99	993.638,53
XS0095521976	Elf Aquitaine 4.5% 23/03/09	1.000.000,00	0,91	912.000,00	0,98	978.137,25
ES0230670210	Endesa SA 4.2% 25/02/09	700.000,00	1,00	697.760,00	1,00	699.514,03
FR0000483661	France Telecom 6.625% 10/11/10	1.000.000,00	0,99	991.820,00	1,00	996.825,91
XS0107330143	Gas Natural 6.125% 10/02/10	2.000.000,00	1,00	1.995.885,00	1,00	1.998.711,55
XS0222372178	IBERDROLA FIN 3.5% 22/06/2015	2.500.000,00	0,97	2.434.350,00	0,98	2.440.538,14
XS0163023848	Iberdrola Intl 4.875% 18/02/13	2.000.000,00	1,07	2.135.800,00	1,06	2.118.646,32
XS0095268545	Morgan Gty Trust 4.375% 12/03/09	1.000.000,00	1,00	998.200,00	1,00	999.602,07
XS0173790469	POLO III - CP FINANCE PLC/03-2013	4.000.000,00	1,03	4.131.460,00	1,03	4.104.158,11
XS0173793216	POLO III - CP FINANCE/03-2015	500.000,00	1,00	498.110,00	1,00	498.648,71

Anexo 1

XS0215828830	Portugal Tel Fin 3.75% 26/03/2012		1.000.000,00	0,99	994.800,00	1,00	996.119,29
XS0215828913	Portugal Tel Fin 4,375% 24/03/2017		2.000.000,00	0,92	1.837.000,00	0,92	1.849.526,06
XS0110487062	Repsol Intl Fin 6% 05/05/10		1.000.000,00	0,99	985.000,00	0,99	994.991,52
FR0000483091	SCHNEIDER ELECTRIC 00/07		1.000.000,00	1,00	999.720,00	1,00	999.967,74
XS0132834358	SGA 2001		550.000,00	1,00	547.250,00	1,00	549.114,70
XS0125360387	SUN LIFE CANADA/01-11		500.000,00	1,00	499.625,00	1,00	499.843,72
XS0181488031	THUNDERBIRD INVEST./03-		1.500.000,00	1,00	1.500.000,00	1,00	1.500.000,00
913910030301	TEVISIL OBG		49.879,79	0,99	49.281,23	0,00	49,88
XS0106765927	OTE		1.000.000,00	1,00	999.500,00	1,00	999.992,49
XS0111677729	DUTCH MBS 5.875% 02/05/2007		1.000.000,00	1,00	997.730,00	1,00	999.741,49
XS0172994500	ILIAD INVESTMENTS 4.43% 10/11/2009		2.000.000,00	1,00	2.000.000,00	1,00	2.000.000,00
XS0151292801	RIJN FINANCE A/02-2015		1.000.000,00	1,00	1.000.000,00	1,00	1.000.000,00
XS0151292470	RIJN FINANCE/02-2015		500.000,00	1,00	500.000,00	1,00	500.000,00
	sub-total		44.423.978,21		44.206.841,21		44.264.340,38
	2.2.2 - Títulos de rendimento variável						
	2.2.2.1 - Ações						
DE0005003404	Adidas-Salomon AG	33.000		37,33	1.231.995,26	37,71	1.244.430,00
DE0005151005	Basf AG NPV	8.500		61,92	526.333,32	74,04	629.340,00
FR0000125007	Compagnie de ST.Gobain	1.500		53,66	80.495,53	63,65	95.475,00
DE0005439004	Continental AG.	6.250		76,02	475.154,73	88,23	551.437,50
DE0007100000	DaimlerChrysler AG - Reg.	34.500		38,84	1.339.841,47	47,00	1.621.500,00
DE0007614406	E. ON AG (ex-Veba)	2.750		93,97	258.422,99	103,51	284.652,50
ES0130960018	Enagas SA	33.000		17,61	581.211,45	17,62	581.460,00
BE0003565737	KBC Bancassurance Holding NV.	8.500		85,88	729.937,94	92,90	789.650,00
DE0006599905	MERCK KGAA INHABER-ATKIEN	33.500		70,44	2.359.807,40	78,70	2.636.450,00
GB00B03MLX29	ROYAL DUTCH SHELL	500		25,23	12.613,88	26,42	13.208,50
DE0007037129	RWE AG.	13.000		64,82	842.667,12	83,74	1.088.620,00
FR0000120578	Sanofi-Synthelabo SA.	49.500		68,42	3.386.723,98	69,95	3.462.525,00
FR0000120529	Suez, SA	21.500		30,82	662.657,47	39,23	843.445,00
FR0000127771	Vivendi Universal SA	4.500		26,50	119.238,58	29,61	133.245,00
	sub-total		0,00		12.607.101,12		13.975.438,50
	2.2.2.2 - Títulos de participação						
	sub-total		0,00		0,00		0,00
	2.2.2.3 - Unidades de participação em fundos de investimento						
DE0008490335	Zurich Invest Aktien	6.634		75,05	497.881,70	64,57	428.357,38
	sub-total		0,00		497.881,70		428.357,38
	2.2.2.4 - Outros						
	...						
	sub-total		0,00		0,00		0,00
	total		309.623.978,21		332.493.452,36		329.499.506,43
	3 - TOTAL GERAL		450.703.075,21		495.953.280,83		500.131.538,62

IMOBILIZAÇÕES INCORPÓREAS E IMOBILIZAÇÕES CORPÓREAS

Ano: 2006
 Empresa de Seguros: Zurich-Companhia de Seguros
 Nº de Identificação: 500 528 586
 Identificação do responsável pela informação: Ana Branquinho

Valores em euros

Anexo 2

RUBRICAS	Saldo Inicial		Aumentos		Transferências e abates	Alienações	Amortizações do exercício		Saldo Final (valor líquido)
	Valor Bruto	Amortizações	Aquisições	Reavaliações			Reforço	Regularizações	
IMOBILIZAÇÕES INCORPÓREAS									
Despesas de constituição e instalação	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de investigação e desenvolvimento	389.445,08	259.630,06	0,00	0,00	0,00	0,00	129.815,02	0,00	0,00
Despesas em edifícios arrendados	1.115.983,68	934.699,96	0,00	0,00	233.983,58	0,00	65.195,44	233.983,58	116.088,28
Trespases	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras imobilizações incorpóreas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Imobilizações em curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Adiantamentos por conta	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
sub-total	1.505.428,76	1.194.330,02	0,00	0,00	233.983,58	0,00	195.010,46	233.983,58	116.088,28
IMOBILIZAÇÕES CORPÓREAS									
Equipamento administrativo	3.930.848,70	3.512.959,92	13.749,13	0,00	0,00	4.179,67	140.080,01	4.179,67	291.557,90
Máquinas e ferramentas	214.837,62	187.126,00	6.279,47	0,00	0,00	0,00	7.748,38	0,00	26.242,71
Equipamento informático	5.001.198,00	4.633.243,22	487.255,15	0,00	1.315.195,80	0,00	480.485,83	1.315.195,80	374.724,10
Instalações interiores	1.025.028,29	224.733,41	1.422.392,93	0,00	0,00	0,00	236.465,36	0,00	1.986.222,45
Material de transporte	842.427,05	580.758,48	193.510,74	0,00	0,00	168.211,13	160.238,74	168.211,13	294.940,57
Equipamento hospitalar	74.070,94	73.486,36	0,00	0,00	0,00	0,00	154,74	0,00	429,84
Outras imobilizações corpóreas	2.151.199,27	1.299.893,31	202.268,19	0,00	0,00	0,00	212.470,61	0,00	841.103,54
Imobilizações em curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Adiantamentos por conta	90.584,22	0,00	11.454,19	0,00	23.257,94	0,00	0,00	0,00	78.780,47
sub-total	13.330.194,09	10.512.200,70	2.336.909,80	0,00	1.338.453,74	172.390,80	1.237.643,67	1.487.586,60	3.894.001,58
Total	14.835.622,85	11.706.530,72	2.336.909,80	0,00	1.572.437,32	172.390,80	1.432.654,13	1.721.570,18	4.010.089,86

TERRENOS E EDIFÍCIOS

Ano: 2006
 Empresa de Seguros: Zurich-Companhia de Seguros
 Nº de Identificação: 500 528 586
 Ident. do resp. pela informação: Ana Branquinho

Valores em euros

Anexo 3

RUBRICAS	Saldo Inicial		Aquisições e beneficiações (3)	Reavaliações e diminuições de valor (4)	Transferências (*)		Alienações		Saldo Final	
	Valor de aquisição (1)	Valor de balanço (2)			Valor de aquisição (5)	Valor de balanço (6)	Valor de aquisição (7)	Valor de balanço (8)	Valor de aquisição (9) = (1)+(3)+(5)-(7)	Valor de balanço (10)=(2)+(3)+(4)+(6)-(8)
De serviço próprio										
Terrenos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Edifícios	9.478.492,20	12.201.389,94	0,00	-207.404,99	-24.656,00	-54.867,77	129.712,00	134.675,43	9.324.124,20	11.804.441,75
De rendimento										
Terrenos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Edifícios	17.861.917,34	37.385.650,78	122.840,40	-195.706,24	24.656,00	54.867,77	2.905.752,00	2.329.651,39	15.103.661,74	35.038.001,32
Imobilizações em curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Adiantamentos por conta	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	27.340.409,54	49.587.040,72	122.840,40	-403.111,23	0,00	0,00	3.035.464,00	2.464.326,82	24.427.785,94	46.842.443,07

NOTA:

(*) As saídas são inscritas com valor negativo

INVESTIMENTOS EM EMPRESAS DO GRUPO E ASSOCIADAS E OUTROS INVESTIMENTOS FINANCEIROS (EXCEPTO TÍTULOS)

Ano: 2006
 Empresa de Seguros: Zurich-Companhia de Seguros
 Nº de identificação: 500 528 586
 Ident. do resp. pela informação: Ana Branquinho

Valores em euros

Anexo 4

RUBRICAS	Saldo inicial (1)	Aumentos (2)	Diminuições de valor (3)	Alienações ou reembolsos (4)	Saldo final (5)
Investimentos em empresas do grupo e associadas					
Empréstimos a empresas do grupo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Empréstimos a empresas associadas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros investimentos financeiros					
Empréstimos hipotecários	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros empréstimos					
Empréstimos sobre apólices	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Empréstimos sobre títulos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros Empréstimos	792.172,66	403.617,65	0,00	250.285,26	945.505,05
...					
Depósitos em instituições de crédito	3.000.000,00	39.500.000,00	42.500.000,00	0,00	0,00
Outros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
...					
Depósitos junto de empresas cedentes	99.267,42	22.388,59	11.523,58	0,00	110.132,43
Total	3.891.440,08	39.926.006,24	42.511.523,58	250.285,26	1.055.637,48

DESENVOLVIMENTO DA PROVISÃO PARA SINISTROS RELATIVA A SINISTROS OCORRIDOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES E DOS SEUS REAJUSTAMENTOS (CORRECÇÕES)

Ano: 2006
 Empresa de Seguros: Zurich-Companhia de Seguros
 Nº de identificação: 500 528 586
 Ident. do resp. pela informação: Ana Branquinho

Valores em euros

Anexo 5

RAMOS/GRUPOS DE RAMOS	Provisão para sinistros em 31/12/N-1 (1)	Custos com sinistros * montantes pagos no exercício (2)	Provisão para sinistros * em 31/12/N (3)	Reajustamentos (3)+(2)-(1)
VIDA	0,00	0,00	0,00	0,00
NÃO VIDA				
ACIDENTES E DOENÇA	105.927.742,90	22.100.739,91	84.864.268,62	1.037.265,63
INCÊNDIO E OUTROS DANOS	20.145.462,31	9.727.704,76	8.202.220,55	-2.215.537,00
AUTOMÓVEL				
-RESPONSABILIDADE CIVIL	181.917.588,09	31.440.144,23	145.248.789,34	-5.228.654,52
-OUTRAS COBERTURAS	13.552.763,13	7.212.305,64	5.185.824,61	-1.154.632,88
MARÍTIMO, AÉREO E TRANSPORTES	483.078,93	200.835,33	264.869,82	-17.373,78
RESPONSABILIDADE CIVIL GERAL	6.194.896,58	972.868,05	5.147.716,36	-74.312,17
CRÉDITO E CAUÇÃO	56.601,04	14.975,80	44.564,11	2.938,87
PROTECÇÃO JURÍDICA	0,00	0,00	0,00	0,00
ASSISTÊNCIA	0,00	0,00	0,00	0,00
DIVERSOS	383.934,54	236.055,58	23.803,80	-124.075,16
TOTAL	328.662.067,52	71.905.629,30	248.982.057,21	-7.774.381,01
TOTAL GERAL	328.662.067,52	71.905.629,30	248.982.057,21	-7.774.381,01

NOTAS:

* Sinistros ocorridos no ano N-1 e anteriores

DISCRIMINAÇÃO DE ALGUNS VALORES POR RAMOS

Ano: 2006
 Empresa de Seguros: Zurich-Companhia de Seguros
 Nº de identificação: 500 528 586
 Identificação do responsável pela informação: Ana Branquinho

Valores em euros

Anexo 6

RAMOS/GRUPOS DE RAMOS	Prémios brutos emitidos	Prémios brutos adquiridos	Custos com sinistros brutos*	Custos de exploração brutos*	Saldo de resseguro
SEGURO DIRECTO					
ACIDENTES E DOENÇA	67.166.956,95	66.546.945,97	46.593.783,36	12.669.299,24	-335.589,25
INCÊNDIO E OUTROS DANOS	43.225.524,69	42.520.043,53	24.061.792,46	11.968.569,59	-6.242.806,51
AUTOMÓVEL					
- RESPONSABILIDADE CIVIL	108.473.831,01	105.759.267,41	94.592.483,93	17.467.440,94	-11.219.514,28
- OUTRAS COBERTURAS	79.197.302,73	79.252.165,48	32.303.515,00	23.493.675,36	0,00
MARÍTIMO, AÉREO E TRANSPORTES	1.882.013,31	1.785.742,91	694.074,24	305.753,83	-224.854,58
RESPONSABILIDADE CIVIL GERAL	4.787.416,66	4.666.117,50	2.064.787,67	1.557.034,45	-1.450.503,19
CRÉDITO E CAUÇÃO	64.850,84	66.730,90	247.439,67	18.089,68	1.294,24
PROTECÇÃO JURÍDICA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ASSISTÊNCIA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DIVERSOS	345.487,43	348.987,88	27.076,31	52.265,01	-225.048,71
TOTAL	305.143.383,62	300.946.001,58	200.584.952,64	67.532.128,10	-19.697.022,28
RESSEGURO ACEITE	-59,67	-59,67	-21.878,45	-20,89	-13.296,31
TOTAL GERAL	305.143.323,95	300.945.941,91	200.563.074,19	67.532.107,21	-19.710.318,59

NOTAS:

* Sem dedução da parte dos resseguradores

DISCRIMINAÇÃO DOS CUSTOS COM SINISTROS

Ano: 2006
 Empresa de Seguros: Zurich-Companhia de Seguros
 Nº de identificação: 500 528 586
 Ident. do responsável pela informação: Ana Branquinho

Valores em euros

Anexo 7

RAMOS/GRUPOS DE RAMOS	Montantes pagos - - prestações (1)	Montantes pagos - custos de gestão de sinistros imputados (2)	Variação da provisão para sinistros (3)	Custos com sinistros (4)=(1)+(2)+(3)
SEGURO DIRECTO				
ACIDENTES E DOENÇA	36.299.048,68	1.395.237,64	8.899.497,04	46.593.783,36
INCÊNDIO E OUTROS DANOS	21.090.284,13	900.401,08	2.071.107,25	24.061.792,46
AUTOMÓVEL				
- RESPONSABILIDADE CIVIL	65.668.178,08	4.503.840,40	24.420.465,45	94.592.483,93
- OUTRAS COBERTURAS	29.474.086,92	359.252,78	2.470.175,30	32.303.515,00
MARÍTIMO, AÉREO E TRANSPORTES	557.907,60	10.064,93	126.101,71	694.074,24
RESPONSABILIDADE CIVIL GERAL	1.433.277,92	58.534,49	572.975,26	2.064.787,67
CRÉDITO E CAUÇÃO	14.760,42	409,66	232.269,59	247.439,67
PROTECÇÃO JURÍDICA	0,00	0,00	0,00	0,00
ASSISTÊNCIA	0,00	0,00	0,00	0,00
DIVERSOS	236.055,58	106,79	-209.086,06	27.076,31
TOTAL	154.773.599,33	7.227.847,77	38.583.505,54	200.584.952,64
RESSEGURO ACEITE	215,38	0,00	-22.093,83	-21.878,45
TOTAL GERAL	154.773.814,71	7.227.847,77	38.561.411,71	200.563.074,19

ANEXO 8

Nº MÉDIO DE TRABALHADORES P/CATEGORIA PROFISSIONAL

CATEGORIA PROFISSIONAL	Nº MÉDIO
Analista Senior - XIII	2
Analista - XII	1
Assistente Comercial - XI	18
Chefe de Análise - XIV	4
Chefe de Operação - XII	1
Chefe de Secção - XII	19
Chefe de Serviços - XIV	44
Coord. G. Serviços Comerciais - XIV	3
Coordenador de Delegação - XII	6
Director Coordenador - XVI	5
Director de Serviços - XV	5
Empregado de Limpeza - III	2
Escriturário Estagiário - IV	14
Escriturário - IX	66
Escriturário - X	55
Gerente de Delegação - XII	7
Operador - XI	2
Operador - X	1
Perito - X	1
Perito Subchefe - XI	1
Perito Chefe - XII	4
Secretário - XI	1
Subchefe de Secção - XI	51
Técnico Comercial - IX	10
Técnico Comercial X	24
Técnico de Grau I - X	1
Técnico de Grau I - XI	1
Técnico de Grau I - XII	4
Técnico de Grau II - XIV	1
Técnico de Grau III - XIV	2
Técnico de Reprografia - X	1
Técnico de Software de Base	3
Telefonista - VIII	3
	363

Relatório e Parecer do Fiscal Único

Senhores Accionistas,

1 Nos termos da lei e do mandato que nos conferiram, apresentamos o relatório sobre a actividade fiscalizadora desenvolvida e damos parecer sobre o Relatório de Gestão e as Demonstrações Financeiras apresentados pelo Conselho de Administração da Zurich – Companhia de Seguros, SA relativamente ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2006.

2 No decurso do exercício acompanhamos, com a periodicidade e a extensão que considerámos adequada, a actividade da Companhia. Verificámos a regularidade da escrituração contabilística e da respectiva documentação. Vigiamos também pela observância da lei e dos estatutos.

3 Como consequência do trabalho de revisão legal efectuado, emitimos a respectiva Certificação Legal das Contas, em anexo, bem como o Relatório sobre a Fiscalização endereçado ao Conselho de Administração.

4 No âmbito das nossas funções verificámos que:

- i) o Balanço, a Conta de Ganhos e Perdas e os correspondentes Anexos permitem uma adequada compreensão da situação financeira da Companhia e dos seus resultados;
- ii) as políticas contabilísticas e os critérios valorimétricos adoptados são adequados;
- iii) o Relatório de Gestão é suficientemente esclarecedor da evolução dos negócios e da situação da Companhia evidenciando os aspectos mais significativos;
- iv) a proposta de aplicação de resultados se encontra devidamente fundamentada.

NS.

Zurich – Companhia de Seguros, SA

5 Nestes termos, tendo em consideração as informações recebidas do Conselho de Administração e Serviços da Companhia e as conclusões constantes da Certificação Legal das Contas, somos do parecer que:

- i) seja aprovado o Relatório de Gestão;
- ii) sejam aprovadas as Demonstrações Financeiras;
- iii) seja aprovada a proposta de aplicação de resultados.

Lisboa, 22 de Março de 2007

O Fiscal Único

PricewaterhouseCoopers & Associados
- Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda
representada por:



Abdul Nasser Abdul Sattar, R.O.C.

Certificação Legal das Contas

Introdução

1 Examinámos as Demonstrações Financeiras da Zurich – Companhia de Seguros, SA, as quais compreendem o Balanço em 31 de Dezembro de 2006 (que evidencia um total de €628.792.534 e um total de capital próprio de €124.547.097, incluindo um resultado líquido de €25.735.429), a Conta de Ganhos e Perdas do exercício findo naquela data e os correspondentes Anexos.

Responsabilidades

2 É da responsabilidade do Conselho de Administração a preparação de Demonstrações Financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira da Companhia, o resultado das suas operações, bem como a adopção de políticas e critérios contabilísticos adequados e a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado.

3 A nossa responsabilidade consiste em expressar uma opinião profissional e independente, baseada no nosso exame daquelas Demonstrações Financeiras.

Âmbito

4 O exame a que procedemos foi efectuado de acordo com as Normas Técnicas e as Directrizes de Revisão/Auditoria da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, as quais exigem que o mesmo seja planeado e executado com o objectivo de obter um grau de segurança aceitável sobre se as Demonstrações Financeiras não contêm distorções materialmente relevantes. Para tanto o referido exame incluiu: (i) a verificação, numa base de amostragem, do suporte das quantias e divulgações constantes das Demonstrações Financeiras e a avaliação das estimativas baseadas em juízos e critérios definidos pelo Conselho de Administração utilizadas na sua preparação; (ii) a apreciação sobre se são adequadas as políticas contabilísticas adoptadas e a sua divulgação, tendo em conta as circunstâncias; (iii) a verificação da aplicabilidade do princípio da continuidade; e (iv) a apreciação sobre se é adequada, em termos globais, a apresentação das Demonstrações Financeiras.

5 O nosso exame abrangeu também a verificação da concordância da informação financeira constante do relatório de gestão com as Demonstrações Financeiras.

NS

Zurich – Companhia de Seguros, SA

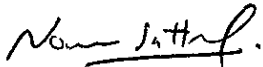
6 Entendemos que o exame efectuado proporciona uma base aceitável para a expressão da nossa opinião.

Opinião

7 Em nossa opinião, as referidas Demonstrações Financeiras apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspectos materialmente relevantes, a posição financeira da Zurich – Companhia de Seguros, SA em 31 de Dezembro de 2006 e o resultado das suas operações no exercício findo naquela data, em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal para o sector Segurador.

Lisboa, 22 de Março de 2007

PricewaterhouseCoopers & Associados
- Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda
representada por:



Abdul Nasser Abdul Sattar, R.O.C.